

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyza 2. de Novembro de 1724.

TURQUIA.

Constantinopla 15 de Agosto.

ANDOUSE com effeito marchar hum grande destacamento das Tropas Ottomanas contra os Arabes rebeldes, que não só roubaraõ a caravana de Meca, mas continuavaõ a fazer grandes delordens. O Principe *Airfarn-Pivtiram*, que he o Cabo dos ditos Arabes tendo logo aviso desta ordem, se retirou aos desertos de Puran, e depois se acantonou junto à Cidade de Herat com hum grupo de Rebeldes determinados a defenderse. Porém o Bixá, a quem se entregou o governo desta expedição, tendo noticia do lugar do seu retiro, marchou direito a buscallo com hũa marcha tão precipitada, que quando

elle estava consultando os meios de salvarse, se achou preso.

A voz que correo de se n andarem desarmar as naos de guerra, que estavaõ nos Dardanellos, soy sem fundamento, ou a Sultaõ tem mudado de parecer, porque os Officiaes da marinha, que os devem mandar, tiveram ordem para se aparelharem, e irem logo para bordo. Dizem que tem embargo de entregaçõ tantas vezes feita ao Residente do Imperador, de que attendendo esta Corte à Protecção de S. Mag. Imp. não queria entender com a Republica de Veneza a respeito da differença, que com ella tem sobre a demarcção dos limites da Albania; S. Alt. continuando no seu projecto, pederá ainda, antes que chegue o Inverno, obrar alguma acção naquella Provincia, que elle deseja reintegrar, reunindo a ella a parte, que hoje dominaõ os Venezianos.

O Correyo, que se despachou à Corte da Ruffia com a ratificaçõ do Tratado concluido, se acha aqui de volta, e Monf. Nieplskof Residente do Imperador Ruffiano teve audiencia do Graõ Vizir, a quem declarou, que seu amo consentia já em se compor com o Principe de Kandahar *Miri-Mabarnouth*, e que elle lhe permitia, que viesse a Astrakan com huma comitiva pequena, e que ordenaria se lhe fizessem todas as honras devidas ao seu nascimento, e ao seu estado; e que non havia Commissaries para entrarem com elle em conferencias. Allegura-le que o mesmo Ministro deu tambem ao Graõ Vizir hum projecto para exterminar os Tartaros levantados, propondo ao Graõ Senhor o ceder Azoph, e reter sómente toda a Tartaria; e dizem que este primeiro Ministro lhe respondera, que se exami-

naria sem projecto; sem embargo de parecer na primeira vista extremamente difficullosa a sua execução.

Mons. de Dierling Residente do Imperador de Alemanha teve tambem hum destes dias audiencia do Graõ Vizir, ao qual representou que o Sultão, pelo tratado da paz de Passarowitz, solemnemente jurado, lhe promettera que os Corsarios de Argel, Tunes, e Tripoli não tomariam nenhum navio, que encontrassem com bandeira Imperial, de baixo de nenhum pretexto que fosse; porém que contra o prometido, os Argelinos tinham proximo tomado hum navio de huma Companhia, que os seus vassallos tinham feito para commerciar na India Oriental, voltando de Meca com huma carga muy importante, por cuja causa elle Residente pedia em nome de S. Mag. Imp. não somente a restituição do dito navio com a sua carga, mas huma satisfação competente ao prejuizo recebido, e que este corsario por quebrantador da paz seja castigado, na fórma que merece o seu crime. O Graõ Vizir sem se declarar categoricamente lhe respondeu, que esse negocio se proporia no proximo Divan, que se tivesse, e que pedia legurar a S. Mag. Imp. se procuraria darlhe satisfação em tudo o que fosse possivel.

ITALIA.

Roma 23. de Setembro.

NA manhã de Sabbado 9. do corrente fez o Papa exame de Bispos, e affinou hum Decreto, pelo qual alivia o povo da imposição de dous quattrins, que se pagava o direito por cada libra de carne, desde o anno de 1708. De tarde enviou o Cardinal Colonna, como Embaixador extraordinario do Imperador, passando no curso do dia o Cardinal Cienfuegos comellido correspondente aquelle caracter. A 10. pela manhã foy S. Santidade visitar a Igreja Collegiada de S. Marcos, onde ouviu a Missa cantada, e de tarde foy visitar a de Santa Maria mayor, e o Hospital de Santo Antão Abade da Congregação de Vienna do Desfinido, onde anheo vendo os enfermos maltratados do fogo, que lá os que nelle se curão. Dalli foy visitar a Igreja de Santo Agostinho, onde se celebrava a festa de S. Nicoláo Tolentino, e ultimamente a S. Philippe Neri. Neste dia beijou o pé a S. Santidade o Abade D. Francisco Borghese, filho segundo do Principe deste appellido, a quem desde o dia sete tinha feito a mercê de o nomear por seu Pr. lado domestico.

A 11. houve Consistorio secreto, no qual S. Santidade preconizou, e propoz varias Igrejas, e no fim delo criou Cardaes, na ordem de Presbytero a Mons. Joáo Bautista Altieri Romano, Arcebispo de Tyro, Deão dos Clerigos da Camera, e sobrinho do Papa Clemente X. e na ordem dos Diáconos a Mons. Alexandre Falcone, tambem Romano, Governador de Roma, Vice-Camerlengo da Santa Igreja, e Auditor da sagrada Rota. Nomeou para novo Governador de Roma a Mons. Bianchieri, natural de Pistoya, Secretario da sagrada Consulta, para cujo emprego escolheu a Mons. Joáo Bautista Spinola. Nomeou para Clerigos da Camera a Mons. Ottoboni, e Pallarmi. Para Presigente da Camera Mons. Crescenzi. Para Auditor da sagrada Rota a Mons. Cenci. Para Auditor da assignatura de Justiça Mons. Saminini. Para Presidente das ruas Francisco Ricci. Para Presidente das aguas Mons. Sardini, e para votante da assignatura da Justiça o Advogado Consistorial Cavalchini.

A 12. pela manhã terãõ introduzidos a beijar o pé a Sua Santidade os dous novos Cardaes, aos quizes deu o bat. etc. Cardinalicio com as ceremonias costumeiras. Dalli passara S. Santidade a visitar ao Duque de Gravina sobrinho de Sua Santidade, e à Duquesa sua mulher, e ao Conde de Santa Eufemia. Toda a Cidade fez muitas demonstrações de alegria com fogos, e lanternas por esta provação. Na mesma manhã houve huma Congregação parlar, e Consistorial no quarto do Cardeal Paolucci, em que intervierão os Cardaes Jorge Spinola, e Orsini com Monseñhores Riviera, Colcia, e Merlini.

A 13. pela manhã houve huma grande agitação nos Ministros Hespanhoes, por haver chegado a noticia da partida do Rey de Hespanha D. Luis o primeiro. O Cardeal Cienfuegos expedia hum Correyo para a Corte Imperial sem se saber com que fim.

A 14. assistio todo o Collegio dos Cardaes à festa da Exaltação da Cruz na Igreja de S. Marcello, como costuma; e o Cardeal Nicoláo Spinola deu na sua Capella a primeira

tõnfura a Monsenhor Borphese. Sua Santidade deu ao Cardeal Falconieri a Abbadia de Clavaival, situada no Estado de Milão, que rende 100. cruzados cada anno, a qual administração atõgora os Ministros da Camera; porém nella lhe impoz 300. mil reis de penção para Monti Merlini, 300. para Monti Matelli, e 200. para Monti Accoramboni.

A 15. pela manhã deu Sua Santidade audiencia ao Cardeal Conti, que chegou de Frascati, e lhe apresentou o novo Duque de Poli, D. Fr. Carlos Conti seu sobrinho, que começou a visitar o Collegio Cardinalicio pela ordem, que aqui se pratica. Tambem deu audiencia publica a todo o genero de pessoas, e fez varias merces, e distribuiu largas esmollas a pessoas honradas pobres. Houve no mesmo dia huma Congregação particular sobre a immuniidade Ecclesiastica em Lorena na casa do Cardeal Paolucci, a que assistirão os Cardeas Sacripanti, Corradini, Jorge Spinola, Imperiati, e Orighi, e Monsenhores Ricci, e Accoramboni. De tarde sabião de Roma, para item estar hums dias em Albano, o Pertendente da Grãa Bretanha, e a Princeza sua mulher.

A 16. houve Consistorio publico no Quirinal, no qual forão conduzidos pelos quatro Cardeas Diaconos mais antigos, como he costume, os deus Cardeas novos, aos quaes Sua Santidade com as ceremonias em tal caso praticadas deu o Capello Cardinalicio, depois de haverem na Capella vizinha lido, e jurado observar as Constituições Apostolicas na presença dos Cardeas Cabeças das Ordens, do Vice-Chancellor, e Camerlengo da Santa Igreja, e do Collegio Cardinalicio. De tarde foy Sua Santidade visitar a Igreja dos Santos Apostolos, e ver as Reliquias destinadas para a consagração da dita Igreja, e dalli foy fazer oração a S. Filipp. Neri.

A 17. sahio às cinco horas da manhã do Palacio Quirinal, e foy à mesma Igreja dos Santos Apostolos, onde fez com a solemnidade costumada a função de a sagrar. Esta durou oito horas, e assi disse Sua Santidade Missa. Monti Ursini cantou Missa na Igreja das Chagas de S. Francisco, cuja festa se celebrava no mesmo dia. O Cardeal Gualtieri partio no mesmo dia para Orvieto, e o mesmo fez o Condestable de Napoles para Marino.

A 18. pela manhã tomáráo posse dos seus novos empregos de Clerigos da Camera, Monsenhores Ottoboni, e Crencenci. Monti de Tancein teve audiencia de despedida do Papa. De tarde foy a Albano despedirse do Pertendente da Grãa Bretanha. Em casa do Cardeal Ottoboni houve hum dilatado Congresso entre o Cardeal Corsini por parte do Duque de Gravina, e o Cardeal Alexandre Albani por parte do Condestable Colona, sobre o estabelecimento da assistencia do solio Pontificio entre estas duas casas, a fim de que fique ajustada para sempre a differença, que sobre este particular havia entre ambas.

A 19. houve outra Congregação no quarto do Cardeal Paolucci, sobre a reforma do Clero Secular, e Regular, a que concorrerão os Cardeas Zondadari, Tolomei, bellega, e Pico de la Mirandula, com o Secretario Girolami. Na mesma manhã deu o Papa audiencia ao Embaixador de Veneza, e teve a sua primeira o novo Embaixador de Malta, que deu huma rica, e magnificadibré, e levou hum nobre trem de carroças, costeado de todos os Cavalheiros de Malta. Chegou o Correyo de Polonha com cartas da Corre de Parma, e para o Cardeal Acquaviva com a intaulta noticia da morte del Rey de Helpanha Luis o primeiro. Sahio imprella no mesmo dia huma notificação, pela qual Sua Santidade habita a todos os Cardeas, que se não acharem em Roma, que torem Bispos em alguma Cidade, e residirem nas suas Dieceles, para poderem passar seguido a sua antiguidade, e ordem a dignid. de de Cardeas, e Bispos, e de Deão do Collegio Cardinalicio, derogando para este effeito a Bulla do Papa Paulo V. pela qual se tinha estabelecido, que não poderiam succeder nas ditas dignidades, senão os que se achassem nesta Curia ao tempo que vagavão.

A 20. pela manhã fez o Cardeal Scotti, como Perfeito da Assinatura da justiça, a função de dar o habito Prelaricio ao Conde de Salmes, Almain, a quem o Papa declarou por seu Prelado domestico. O Cardeal Falconieri deu hum relógio de ouro ao Mestre da Camera do Cardeal Paolucci, e mandou deus presentes para Napoles, hum para Soror Monica, Religiosa Dominica, e irmã do Papa, outro para o filho do Duque de Gravina.

A 21. deu o Cardeal Cicutegos ao Abbade D. Matio Carafa, filho dos Principes de Colobranco

lobrao hum despacho do Papã, em que o declara seu Prelato domestico, e Referendario de huma, e outra assinatura; e a manhaa veitira o habito Prelaticio na sua casa, por permissoão do Cardenal Scotti, a quem tocava o veitirho.

Florença 20. de Setembro.

O Graõ Duque voltou aqui de Poggio Imperiale sua casa de campo em 27. do mez passado. A Princeza Leonor de Baviera sua cunhada esteve molesta com fezoens; porẽm ao presente se acha de todo convalescida. Chegã ao aqui a semana passada de Roma dous Condes de Reventlau, sobrinhos da Rainha de Dinamarca, e S. A. Real lhe mandou hum presente de muitos refrescos, e hum dos seus coches para se servirem delie, em quanto aqui se detiverem. Temse noticia de Pariz de haver o Duque de Orleans tomado em seu serviço com o emprego de seu Bibliotecario, e Antiquario ao Padre D. Anselmo Banduri, Acadêmico Honorario Estrangeiro da Academia Real das Sciencias, e Inscripções de Pariz, Bibliotecario do Graõ Duque, e conhecido pelas muitas obras, que tem dado ao prelo; não se sabe inda quem S. A. Real nomeará para lhe succeder no mesmo emprego. O Doutor Antonio Maria Salvini celebre pelos seus escritos, recebeu de Londres huma gratificação del Rey da Grã Bretanha por lhe haver dedicado a sua traducção de Homero.

As cartas de Genova nos dizem, que tres galãs da Republica se achavaõ dando caça a hum Bergantim de Barbaria, que se traha vindo junto às costas da Ilha de Corsica, e a hum navio de Argel, que andou cruzando alguns dias no mar de Provença; e accretentaõ, que o Capitão de huma nao de guerra Inglesa, que tinha entrado ha pouco naquelle porto, referira, que em Gibraltar se trabalhava com toda a applicaçõ possivel em hum moche; e que se esperava brevemente naquella Praça hum consideravel corpo de Tropas para reforçar a sua guarnição.

As ultimas, que se recebêrã de Milão dizem, haveremse renovado as prohibiçoes de sehir trigo, nem outro genero de pão dequelle paiz; que se fazem levas de Soldados para completar os Regimentos; e que o General Conde de Colmenero tivera hum accidente de apoplexia, de que lhe ficara immovel o braço direito. Mais de quarentas embarcaçoes temido entregar de trigo nos portos de Levante.

Veneza 20. de Setembro.

Mons. Pellevi, Ministro del Rey de Sardenha, deu parte ao Doge, e ao Senado do câmentamento do Principe Real do Piemonte seu filho, com a Princeza de Halia Reinfels-Rosenburgo. Hum navio Francez que voltava das costas de Hespanha com huma carga muy importante, se foy a pique, tocando sobre hum banco de areya, que esta à entrada deste porto; porẽm temse tirado já huma parte da sua carga, e se espera tirar ainda o navio.

A 9. do corrente se recebêrã cartas de Constantinopla, escritas em 8. de Agosto, nas quaes se diz, que a Corte Otomana tinha nomeado dous Commissarios para irem demarcar os limites das Conquistas, que o seu Exército tem feito na Perzia; e que a estes se mandaraõ ordens para não continuar mais as hostilidades.

Turin 20. de Setembro.

El Rey, e Sns. Altezas Reaes chegãrã a Suza a 16. do corrente, e alli achãrã a Rainha, que tinha sabido daqui a 11. para os esperar, e havia chegado na mesma manhaa. No dia seguinte partio toda a Corte para Rivoli, donde se entende: que passará brevemente para a Veneria; e que alli fará assistencia até cessar de todo nella Cidade a epidemia das bezigas, que ainda continua a reinar. Confirma-se a noticia de se achar prenhada a Princeza Real. A Princeza sua irmã ficou em hum Convento em Atinçci, para alli se criar. O General de Leutrum, que se adiantou para vir ver esta Cidade, partio já para Calle; El Rey lhe deu o seu retrato, guarnecido de diamantes, e lhe fez outros presentes muy consideraveis. O Cavalleiro Melisworth, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario del Rey da Grã Bretanha, que tambem tinha ido a Saboya, voltou já a esta Cidade. O Marquez de Santa Cruz, Visconde de Porto, que aqui esteve em refens por parte de Hespanha, pela arrelhariz, e munições, que os Hespanhoes levarã de Sardenha contra o theor do Tratado, havendose dado tam a este negocio, recebeu ordem da sua Corte, para residir aqui, com o emprego

emprego de Ministro de S. Mag. Catholica. O Conde de Sales Governador, que foy do Ducado de Saboya, se retirou secretamente dos Estados de S. Mag. fugido das consequencias, que podia ter a devalla, que se tira do seu procedimento.

HELVECIA.

Berne 24 de Setembro.

Mons. de Enhsult Engenheiro Francez, que leve a Coroa de Hespanha, fez a 15. do corrente a experientia de passar o Rio Aar em hum barco de couro, que se pôe levar em huma algibeira, com os seus remos; o que fez com todo o bom successo, e perfeição, e hade fazer segunda experientia em presença do Conselho desta Cidade. As grandes differenças que sobrevierão no Canaõ de Appenzel, sobre a Seita dos Pietistas, se tem compolto, e se dará brevemente relação mais exacta deste negocio.

ALEMANHIA.

Vienna 23. de Setembro.

Esta Corte vai continuando em tomar medidas convenientes, a se pôe em toda a parte em estado de boa defesa na Primavera proxima, particularmente na Italia; considerando, que as esperanças, que lhe dava o Congresso de Cambray, se desvanecem cada dia mais, porque da Corte de Madrid se fazem nelle taes propostas, que não he decoroso, nem conveniente aceitarlas; principalmente quando se entende, que estas se fazem, só a fim de impossibilitar a conclusão da paz geral, que alli se pretendia estabelecer; pois ao mesmo tempo, que em Cambray praticavãntes, na Italia maquinã intelligencias, e alianças com alguns Principes, ainda que seu laratios au Imperio; e já Sua Mag. Imperial tem descubierto as convenções de alguns, e quanto são prejudiciaes aos interelles da Casa de Austria; por cuja razão lhe tem parecido preciso despachar novas ordens àquelle paiz, para que todas as Praças estejam em estado de defesa; e mandar marchar 16U. homens das suas tropas para reforçar as que alli se achão já.

Os Turcos talvez fiados nella promettiã perturbação, começã a entrar em novas ideas a favor dos seus interelles, e vão continuando a fortificar não só a Praça de Nizza, mas todas as outras fronteiras aos Dominios do Emperador; e com este aviso tomou Sua Mag. Imp. a resolução de mandar arrazar algũas Praças, que parecem inúteis à defesa do Paiz; e custaria huma grande despeza o entretellas. Tambem tomou a de mandar fazer levar para completar os seus regimentos, e augmentar 12U. homens às suas tropas. Corre a voz que o Principe Eugenio de Saboya partirá brevemente a ver as fortificações das Praças de Hungria, e que o Principe herdeiro de Lorena o acompanhará.

Os Directores da nova Companhia do Paiz baixo Austriaco deão no Conselho do Emperador hum projecto de compozição, que elles querem fazer com as Regencias de Barcharia para effeito de que os seus Corsarios não insultem daqui por diante as embarcações, que lhe pertencem. Viraõte em hum Conselho na presença de S. Mag. Imp. as razões allegadas pelo Marquez de Prié, e pelo Conde de Bonneval, proo no Castello de Anverez à ordem do Marquez, pelas differenças, que entre ambos houve, mas não se sabe ainda o que se resolveo.

As perrenções da Chancellaria Imperial pela investidura do Ducado de Montbelliar, que pede o Duque de Wirtemberg, importaõ, conforme se diz em 80U. flozãs. Mandou-se notificar a todos os artifices, que vivem em sitios privilegiados, que para gozar daqui por diante do privilegio das suas franquizas, serã obrigados a pagar huma certa taxa; cujo producto dizem, poderã importar 509U. florins cada anno. A sorte gran se de 20U. florins da lotaria privilegiada desta Cidade, sahio em 15. do corrente ao numero 22963. e conforme se vê da letra do mote parece de Francez. A Senhora Emperatriz Amalia a 20. n. pãhada das Damas da Ordem da Cruzada, celebrou a festa da exaltação da Santa Cruz na Igreja da Casa Professa dos Padres da Companhia; onde acrescentou à Ordem 23. Damas humas Alemãs, outras Italianas, e a 17. deu de janar à Senhora Emperatriz reinante, e às Senhoras Archiduquezas no seu Mosteiro da Visitação.

Francfort 28. de Setembro.

O Príncipe Guilherme de Nassau-Dillemburgo faleceu a 21. do corrente pela manhã, em idade de 55. annos não completos; e aos 30. da sua regencia, sem deixar filhos, havendo sido casado com a Princeza Dorothea Joana, filha dos Duques de Holfacia-Nordburgo, havendohe falecido sem estado nos annos de 1718. e no de 1720. o Príncipe Henrique Augusto Guilherme, e a Princeza Isabel Carlota seus filhos: esta em idade de 17. annos, aquelle de 18. Succede-lhe nos Estados o Príncipe Christiano, que he o unico irmão que existe, de dezais que teve. Corre voz, que o Príncipe primogenito do Duque de Saxonia Gotha trata casamento com a Princeza Carlota Amalia filha del Rey de Dinamarca.

GRAN BRETANHA.

Londres 29. de Setembro.

EL Rey continua ainda a sua assitencia em Windlor, onde muitas vezes se diverte na caça. A 20. admitto a sua presença cinco Cavalheiros Chineses, que chegarão nos ultimos navios, que vierão da India Oriental, e lhe forão apresentados pelo Marquez do Courrance, Embaixador del Rey de Sardenha; aos quaes recebeu com muita benignidade, e lhes deu a mão a beijar. Estes Cavalheiros abraçaraõ a Religião Catholica no seu Paiz, e vão a Roma estudar, acompanhados de dous Missionarios Italianos, o Abade Ripa Napolitano, que vem com a incumbencia de os governar, e hum Religioso Capuchinho da Provincia de Ancona, que esteve muitos annos na Missão de Thibet, cabeça da Tartaria Oriental; e a 24. toraõ ouvir Missa a Capella do Ministro de Sardenha, onde commingaraõ

A 23. toraõ as tres Princezas filhas do Príncipe de Galles visitar Sua Mag. e jantaraõ em Windlor. A 24. foy o Príncipe de Galles ver EL Rey seu pay, acompanhado de Milord Seanhope, e de Milord Kinton. A 25. foy S. Mag. caçar ao bolque acompanhado dos Duques de Grafton, Newcastle. e Rutlandia, e do Visconde de Townshend, e outras muitas pessoas de distincão. Hoje se celebrou com as ceremonias costumadas o anniversario do primeiro desembarque, que EL Rey fez neste paiz. O Marquez de Polo Bueno Embaixador del Rey de Hespanha tem feito grandes preparaçoens para fazer hum Officio solemne pela alma del Rey D Luis porquem esta Corte trará luto tres mezes.

A sorte grande da Lotaria de Estado, que he de 800. cruzados sahio em 22. deste mez ao numero 28935. que dizem ser de Milord Pelhaõ, irmão do Duque de Newcastle, que fez presente della a Mons. Bradshaw, Ministro do Condado de Sullex, que foy seu Mestre. O Conde de Broglio, Embaixador de França foy a 25. a Windlor, para conferir com os Ministros de Estado sobre os negocios da presente conjuntura.

Os Irlandezes, e especialmente os Mercadores de Dublin, se oppem cada dia com mais torça a correr em Irlanda a moeda de cobre, que se bateo por direcção de Mons. Wood, e o irmão deste que vive em Dublin, está ameaçado de lhe queimarem a casa, e todos os seus bens, no caso que elle contribua por qualquer sorte que seja, à execuçã da parente de seu irmão. A Corte com este aviso mandou ordem a Milord Carteret Vice-Rey daquelle Reyno, que se acha ao presente na Ilha do Whigt, para logo immediatamente partir para o seu governo.

FRANC, A. Pariz 9. de Outubro.

Todos os mantimentos, e fazendas estaõ caros. O Governo tem cuidado em reusar este genero de calamidade tam pezada ao povo; porque a este respeito até o almeiuel das casas tem chegado quasi ao dobro do seu preço antigo. Ordenouse, que se fizesse huma grande Assembleia no palacio do Louvre, para se fazer hum Regimento, em que se reduzão as cousas a hum preço moderado, e com effeito se fez no dia 28. mas não se achou nella o Duque de Bourbon, como se dizia. Assistiraõ sim. o Guarda dos Sellos, o Procurador geral da fazenda, o Tenente General da Policia, o Prevotte dos Mercadores, os Vereadores desta Cidade, os Deputados do Parlamento, e os dos seis corpos dos Mercadores, e entre todos se ponderaraõ os mezos de conseguir esta dimiuição; porém não se sabe o que se resolveo. Os Deputados dos seis corpos dos Mercadores se ajuntaraõ no dia seguinte

quinte para formarem algumas memorias da reduçãõ, que podem ter os preços das mercadorias, e generos, e segunda feira passada as foraõ levar a Fontainebleau; porém duvida-se, que se possa conseguir, o que se pretende; ao menos, que se não mande vir trigo de fóra, e se não faça hum ajuntamento sufficiente de mercadorias para as dar pelo preço, que se lhes quer pôr; e obrigar por este modo aos rendeiros, e mercadores a dallas pelo melho. O Duque de Bourrou não allittio, por se achar o Conde de Clermont seu irmão com huma grande molesta.

Allegua-se que o Conselho Real tem resolutõ mandar pôr em sequestro as rendas do Bispo de Montaubert, em quanto não for deposto por hum Concilio Provincial, por causa de se oppor com mayor pertinacia, que os outros a peillantes à acceptaçãõ da Bulla *Unigenitus*.

Mons. Morozani, Embaixador ordinario da Republica de Veneza, teve huma audiencia particular del Rey; e nella lhe apresentou a Mons. Canalle, que vay por Embaixador da mesma Republica a S. Mag. Catholica. Escreveu de Cambrai haverem feito huma Conclusão naquello Congresso os Embaixadores Plenipotenciarios do Imperador, de França, e da Grã Bretanha, na qual se assegura que os primeiros declararaõ que S. Mag. Imp. não podi aceitar as ultimas propostas da Corte de Madrid.

Publicou-se tambem hum Ediçtõ, pelo qual em beneficio geral do Reyno, se manda reduzir toda a moeda corrente, e reduzilla a hum preço certo, para que os vassallos, e os Estrangeiros possaõ tratar com segurança, e servir de regra, assim para o Cambio, como para o preço das compras. Por este Ediçtõ se reduzem os Luizes de ouro, que actualmente correm a 16. libras, ou 3200. cada hum, e cada elcudo a quatro libras, declarando-se que no principio do mez de Novembro proximo, se comeca a fabricar a nova moeda nas casas, em que se costuma fazer; e que para que o commercio se não interrompa, correaõ até o primeiro de Fevereiro do anno proximo os Escudos, meyo Escudos, lextavos, e dozavos na fórma que correm actualmente, e passado o dito termo, serao declarados, e se não receberãõ mais. Pelo mesmo Ediçtõ se ordena, que o preço de cada marco de ouro fino, ou de 24. quilates, terá de 641. libras, nove soldos, hum dinheiro, e hum onzavo; o marco de prata fina a 44. libras, e oito soldos; e o da baxella correrá por 48. libras, 18. soldos, e oito dinheiros &c.

Os artigos da declaraçãõ del Rey Chrisiianissimo contra os Pertendidos Reformados continuãõ na fórma seguinte.

Artigo XV. Queremos, que as ordenaçõs, Ediçtos, e declaraçõs dos Reys nossos predecessores, sobre os calamentos; e especialmente o Ediçtõ do mez de Março de 1697. e a declaraçãõ de 15. de Junho do mesmo anno, se não executadas, segundo a sua fórma, e teor, pelos nossos subditos novamente reunidos à Fé Catholica; e do mesmo modo por todos os mais subditos nossos; a todos os quaes mandamos observar nos calamentos que quizerem contratar, as solemnidades preicritas, assim pelos Santos Canones recebidos, e approvados neste Reyno, como pelas ditas ordenaçõs, Ediçtos, e declaraçõs; tudo sob as penas nellas declaradas, e ainda de castigo exemplar, leguado os casos o pedirem.

Artigo XVI. Os filhos menores, cujos pays, e mãys, Tutores, ou Curadores tem sahida do nosso Reyno, e se tem retirado a Paizes estrangeiros por causa da Religião, poderaõ valiosamente contratar casamento, sem esperar, nem pedir consentimento de seus pays, e mãys, Tutores, ou Curadores ausentes, com a condiçãõ com tudo de pedir consentimento, e parecer aos seus Tutores, e Curadores, se os tiverem no Reyno, e aliã se lhes daraõ para este effeito; e juntamente de seus parentes, ou aliados se os tiverem, e em falta destes dos seus amigos, e vizinhos. Para o mesmo effeito queremos, que antes de passar adiante o contrato, e celebraçãõ do seu calamento, se faça perante o Juiz Real dos lugares, onde tiverem o seu domicilio, em prelença do nosso Procurador, e não havendo Juiz Real, perante o Juiz ordinario dos ditos lugares, presente o Procurador fiscal da justiça, e a Assembleia de seis dos seus parentes mais chegados, ou aliados, assim paternos, como maternos, que façaõ exercicio da Religião Catholica Apostolica Romana, alem do Tutor, ou Curador dos ditos menores, e em falta de parentes, ou aliados, seis amigos, ou vizinhos da mesma qualidade para darem os seus pareceres, e consentimento; e os actos para isto necessarios se faraõ sem effeito

algun, assim da justiça, como do sello, registro, notificas, e quaisquer outros: e no caso, que não haja mais que pay, ou mãy dos ditos meninos menores, que haja sahido do Reyno, baltará que se ajuntem tres parentes, ou aliados da parte daquelle, que estiver fora do Reyno, ou na sua falta tres vizinhos, ou amigos, os quaes com o pay, ou a mãy, que se achar presentem, e o Tutor, ou Curador, se houver outro mais que o pay, ou a mãy, darão o seu parecer, e consentimento para o casamento propolto, de cujo consentimento em todos os casos acima apontados se fará menção summaria na escriptura do contrato do casamento, a qual será assinada pelos ditos pay, ou mãy, Tutor, ou Curador, parentes, aliados, vizinhos, ou amigos; o que tambem farão no registro, ou alento da igreja, onde se celebrat o dito matrimonio. Tudo sem que os ditos menores incorraõ nas penas declaradas pelas Ordinações contra os filhos, que se casão sem consentimento de seus pays, e mãys; para cujo effeito havemos por derogadas, e derogamos neste caso lómente as ditas Ordinações, que ficarão em tudo o mais em seu vigor, para se executarem na fórma, que nelas se contém.

H E S P A N H A. *Sevilha 17. de Outubro.*

Com a noticia da morte del Rey D. Luis o primeiro, se mandaraõ publicar ordens para se vestirem de luto as cabeças das casas, observando o que neste caso se dispõe na ultima Pragmatica de S. Mag. Celebrouse o Funeral na Igreja Metropolitana com grande solemnidade assistindo a elle o Senado, a Relação, Clero Secular, e Regular. Fez Pontifical o Arcebispo, e correu toda a despeza por conta do Senado. O Jubileo de 15. dias concedido pelo presente Pontifice, para se pedir a Deos o acerto do seu governo, se publicou a 8. do corrente nesta Cidade com huma Pastoral do seu Prelado.

O Conde de Ripalda D. Estevão Joaquim de Ripalda, assistente, e Mestre de Campo General desta Cidade, e seu partido, que ao mesmo tempo he Superintendente, e Intendente geral da Justiça, Policia, Fazenda; e Guerra na Provincia de Andaluzia, continuando na boa direcção do seu governo, determinou algumas coulas proveitosas, e uteis ao mesmo governo, e aos subditos por hum Edicto, que mandou publicar.

Chegou à Bahia de Cadiz em 6. do corrente o navio N. Senhora de Araucan com o registro de Honduras, e traz alguma prata, e ouro, e outros frutos daquelle Paiz.

As carras de Madrid dizem, que a Corte determinava partir em 30. deste mez para aquella Villa, que o juramento do Principe se fará a 4. de Novembro, e que D. João Bautista de Ordeain Secretario do despacho del Rey D. Luis, foy nomeado por Sua Mag. para servir o mesmo emprego nas ausencias, e enfermidades do Marquez de Grimaldo, e com as mesmas prerogativas.

Faleceu no Palacio do Retiro com perto de oitenta annos de idade a Senhora D. Anna Carrilho, Condessa da Ribeira, que toda a sua vida servio no Paço das Rainhas do seu tempo de Menina, e Dama, e ultimamente de Guarda mayor.

3) P O R T U G A L.

Lisboa 2. de Novembro.

A Rainha nossa Senhora foy quinta feira da semana passada ver o Convento das Religiosas da Conceição do sitio da Luz, e na mesma feira visitou a Igreja do Collegio de Santo Antão, dos Padres da Companhia de Jesus, continuando na sua devoção das mesmas feiras a S. Francisco Xavier.

Faleceu a semana passada D. Thomás de Napoles de Noreinha e Veiga, e se fez o seu funeral na Real Igreja de S. Vicente de fora com muito concurso de Nobreza.

Desde 23. até 30. do mez de Outubro entraraõ no porto desta Cidade 10. navios Inglezes de commercio, com trigo, mantimentos, e outras fazendas; 3. Hamburguezes com madeiras, e aduella; 1. Francez, 1. Hespanhol, e 1. Portuguez. Sahiraõ 7. Inglezes, 1. Hollandez, e 1. Portuguez. Acharse furtos 32. Inglezes, 8. Francezes, 4. Hollandezes, 4. Hamburguezes, 2. Hespanhoes, 1. Genovez, e 9. Portuguezes promptos a se fazerem à vela para o Brazil, e para Angola.

Na Officina de P A S C O A L D A S Y L V A, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL.

de S. Magestade.

Quinta feyra 9. de Novembro de 1724.

RUSSIA.

Moscow 30. de Agosto.

ANTES que o nosso Emperador partisse desta Cidade para Petristurgo, passou ordens muy apertadas, para se buscarem pelos Conventos deste Imperio todos os manuscritos dos antigos Gregos, que desde os seculos passados, se conservaõ nelles, e a profunda ignorancia dos nossos Monges tem feito desconhecidos ao Mundo, e todos até a si proprios: havendo tomado a resolução de accrescentar a numeroa livreria Patriarcal desta Cidade com esta grande Collecção; e fazer publicar pelo meyo da estampa todos, os que forem julgados convenientes ao estudo, e curiosidade commua. Fazendo-se desta louvavel idea emulo do Graõ Duque de Tolcana, cuja Bibliotheca he hoje a mais famola do Universo, pela quantidade de historias antigas, que creverão os Gregos. Athanasio Sciada Caselenco, famoso Lente, e Mestre da lingua Grega, pronette, e assegura a S. Mag. Imp. que elle lhe ha de procurar huma livreria raõ completa de Autores Gregos, que não haja na Europa outra semelhante; e que será dentro de pouco tempo, se S. Mag. Imperial quiz mandar tirar das livrerias, que ha nos outros Reynos, copias, dos que lhe faltarem. S. Mag. Imp. se agradou muito deste arbitrio, e não se duvida, que fça gesto de dellyender grande quantidade de dinheiro nesta diligencia; e que por elles se enyos (com çando a entrar a curiosidade nos naturaes) chegue a fazer-se tan tem este In p isto giorno to pela litteratura.

Não se pôdem penetrar as razões de não haver o Emperador mandado ainda recelher algumas das Tropas, que tem nas Frentes da Persia, e n o le se ha estipulado no tratado, que ultimamente se concluiu com o Sultão: só alguns escripturaõ, que S. Mag. Imp. quer ver primeiro o caminho, que tomão as Tropas do Principe de Kandabar; porque na conformidade do mesmo tratado, se devia elle escripturar com as ordens, que lhe marçalle a Corte Ottomana.

Tem-se noticia de Bender por via de Pultova de haverem sahido a ctualmente do Exercito Ottomano, que alli estava acampado, e marchado para Adrianopoli 28 U. Jaiszaros, e a mayor parte dos Spahis, de maneira, que não ficarão naquellas vizi hanças mais que até 25 U. homens. Potem os Tartares, que se enbaõ ellendido ao longo do rio Pruth, não n ol- traõ

ainda inclinação de se recolher, mas vão consumindo tudo quanto podem aclar nas terras circunvizinhas para allí poderem subsistir.

Corre voz, que mandou o nosso Imperador ordem a dous Officiaes Generaes do Exercito, que actualmente temos na Ukraina para irem fallar ao Khat, e propor-lhe a paz com as condições, de pagar 10U. rubles (ou 20U. patacas) por compensação dos danos, q as suas tropas tem feito aos vassallos deste Imperio: de não perturbarem elles mais aos Mercadores Russianos, que negoceão no mar Negro: de defender aos seus subditos qualquer genero de entrada nos Paizes de S. Mag. Imperial: castigar severamente todos os que não executarem esta ordem: de ficar neutro no caso, que o Imperador entre em guerra com qualquer outra Potencia: de entreter reciprocamente hum Residente nas duas Cortes: de permittir a S. Mag. Imp. o tirar da Tartaria todos os cavallos, que lhe forem necessarios para remontar a sua cavallaria, e de reconhecer a S. Mag. Imp. por Imperador de toda a Russia, e dar-lhe este titulo no seus despachos.

Dizem que o Exercito Turco, que estava na Persia, se retirou já aos seus antigos quartéis, e que tinhaõ ordem para não commetter insulto algum na sua marcha. O nosso Magistrado se ajunta com muita frequencia, e conforme se diz, se trataõ nas suas conferencias materias de grande importancia.

Petrysburgo 19. de Setembro.

O Nosso Imperador vay continuando com as aguas mineraes de Olonitz, de que todos os annos colluma usar, e se acha com ellas maravilhosamente, e palleya todos os dias nos jardins das suas casas de campo, que tem no circuito desta Cidade, onde sempre se accrescentaõ novas, e magnificas obras para os engrandecer, e fazer mais apraziveis.

A 6. do corrente se celebrou aqui a festa da Princeza Imp. Natalia, e da Princeza sua sobrinha, irmã do Graõ Principe, que tem o mesmo nome. Estas duas Princezas, e o Graõ Principe, foraõ na mesma manhã à Igreja da Santissima Trindade, com a Imperatriz para fazerem oração, e ouvirem Missa, e depois dos Officios Divinos houve varias salvas de artilharias. De tarde foy o Duque de Holfacia, e todos os Ministros estrangeiros foraõ à Assembleia, que se faz na grande galaria, que novamente se fabricou a hum lado do jardim Imperial, sobre o rio Neva, onde se acharaõ as Princezas Imp. e muitos Senhores, e Damas da Corte; porém nem a Imperatriz, nem o Imperador, que neste dia tinha tomado a sua medicina, assistiraõ nella.

A 8. foy a Imperatriz, acompanhada das Princezas suas filhas, assistir à festa do Nascimento da Virgem N. Senhora na Igreja Cathedral da Santissima Trindade, e a 9. foraõ Suas Mag. Imp. com hum numeroso acompanhamento à nova Igreja do Mosteiro de Santo Alexandre pelo rio Neva, e levaraõ em huma das embarcações da Armada ligeira, que os acompanhou, o primeiro bore, ou chalupa, que se fabricou neste Paiz, que para este effeito se mandou tirar do Arsenal, em que se guarda, para tambem se achar na cerimonia do recebimento do corpo de Czar Alexandre, pay do primeiro Graõ Duque de Moicovia, e undecimo avô do nosso Imperador, o qual faleceu com opintaõ de S. Antonio neste Paiz pelos annos 1300. O seu corpo foy trazido o anno passado de Volodimira para Sieuteuburggo, donde chegou pelas duas horas em huma galé, e foy salvado com duas descargas de artilharia. Em lançando ferro, os Capitães dos Regimentos das guardas, e os Tenentes Coronéis trouxeraõ o tumulo para terra, e o entregaraõ ao Clero, que o conduzio para a Igreja. Neste tempo fizeraõ todas as embarcações tres salvas de artilharia. Prégou o Bispo de Tuertia, fazendo hum Panegyrico de suas virtudes. Cantou-se depois o *Te Deum laudamus*, e seguiu-se a cerimonia da sepultura, assistindo a tudo presentes Suas Magestades com as Princezas Imperiaes, e o Duque de Holfacia. Perro da noite foy toda a Corte cear a Furstenhofen, casa de campo do Principe de Menzikoff, o qual se acha convalescendo na sua terra de Granitza junto a Novogorodia.

Publicou-se os dias passados huma ordem Imperial, pela qual Sua Magestade dispoem, e manda, que não haja mais que 50. Conventos em todos os seus Estados, que em nenhum delles haja mais que 50. Religiosos: que os Superiores não poderãõ admittir à Religião nenhuma pessoa, que não tenha 40. annos completos: que se lhe cougine para sua subsistencia,

assistencia, habitos, e mais confas precitas, duas paracas a cada Religioso, cada semana, e que todas as mais rendas, que até agora logravaõ os Moiteiros, que são innumerav- is neste Paiz, e dizem que importaõ millos milhoens, se incorporaraõ na fazenda Real, e se meterá no Thelouro o seu procedido, para o que houvera recebedores particulares, que terãõ cuidado da administração das ditas fazendas.

Havendo o Emperador observado na ultima vez, que foy ver as fortificaçoens de Cron- loor, que o Forte Real, que se fez ha dous annos para defender a entrada do Porto, não he bastante para a defenza delle; e que assim não pôde estar dentro com segurança huma Ar- mada, deu ordem para se fazer outro em sitio conveniente na Primavera proxima, para cujo effeito se vay ajuntando actualmentre grande quantidade de pedra, e mais materiaes. Os Officiaes das sete fragatas, que se ordenou ficassem aparelhadas, foraõ mandados para bordo, com ordem de as ter promptas a se fazerem à vela, de que se infere, que o Empera- dor hira nellas brevemente a Revel. Corre a voz, de haver S. Mag. Imp. ajustado hum casamento entre a Duqueza de Kurlandia sua sobrinha, e o Principe mais velho de Halia- caturgo, que ha perto de dous annos se acha nesta Corte, e que a celebração dos des- potorios se fara em Mitau. O irmão mais moço deste Principe andando com elle, e com outros Senhores da Corte os dias passados na caça, cahio do cavallo, e se acha com feridas de perigo.

Por hũ Expresso despachado pelo Principe de Galitzin, General do Exercito da Ucrania, se tem aviso de estar tudo com gran te tranquillidade da parte do mar Caspio, e que o Prin- cipe de Kandanar continuava a sua assistencia nas vizinhanças de Hispahan; porẽm expedi- raõse ordens ao dito Principe, para que tendo aviso, de que elle intenta emprender alguma coula contra as uolias couquillas, marche logo para Derbeit com hum grande corpo de Tropas, e mandar pessoalmente o Exercito naquella Paiz. Mons. Romanoff, Brigadeiro, e Sargento mor das guardas de corpo de Sua Mag. Imp. partirá brevemente para Constanti- nopol com o caracter de Enviado extraordinario de Sua Mag. para assistir a troca das rati- ficaçoens do ultimo Tratado. Sua Mag. tem resolvido augmentar as suas forças navaes até 58. naos de linha, e 40. fragatas, e o Almirantado tem ordem para fazer acabar cinco na- vios da primeira, e segunda ordem antes do Inverno.

P O L O N I A.

Varjovia 23. de Setembro.

Vinte Dietas particulares se tem rompido, sem se dar conclusãõ, sem nomear Nun- cios, mas ha ainda cincoenta Assembleas, que se mostraõ dispostas a concorrer para o bem geral do Reyno. A de Wilna (a que presidio o Graõ Marechal do Ducado de Lithuania) tomou tambem resoluçoens conformes as intenções de S. Mag. A de Molco- via resolveo por hũa das suas Ordenaçõens, que os Nobres do seu districto se não vittaõ daqui por diante mais a Alemã. Sua Mag. mandou escrever a muitos Senadores, que es- taõ ainda nas suas terras, para que se achem nesta Corte a 20. do corrente, a fim de com elles conferir, e consultar varios negocios, que se devem propor na abertura da Dieta geral do Reyno. Entret nro continua Sua Mag. em assistir nas conferencias lectas, que se fazem, entre os seus Ministros, e os Senadores, que aqui estaõ para preparar todas as materias que se não se tratar na mesma Dieta, cuja abertura està fixa para 2. do mez proximo. O Cancellão de Samogicia fez hoje juramento de omenagem a El Rey nas mãos do Cancellor de Lithuania, que aqui chegou hontem; e depois desta função appresentou o Nuncio do Papa a S. Mag. alguns Cavalheiros Italianos, que aqui vieraõ para ver a Dieta. O Primaz, o Graõ Chancelier, o Graõ Marechal, e o Referendario da Coroa, o Graõ General da Li- thuania, e outros alguns Senhores estaõ já nesta Corte; porẽm o Graõ General da Coroa, que ainda se acha susposto, não poderá chegar antes do principio da Dieta; da qual se em- tende, que será eleito para Marechal o Referendario da Coroa, que he irmão do primaz. O General Schwerin, Enviado extraordinario del Rey de Prullia já chegou, e se espera bre- vemente o Principe Dalgoroueki, Embaixador do Czar de Molcovia. S. Magellade vay entretanto alegrando, e divertindo a Nação na sua casa de campo de Czernikow, onde a 17. houve huma festa muy magnifica, para a qual conviãõ todos os Senhores, e Damas desta

della Corte, e a 19. hum combate de animies no Terreiro do Paço.

A Cidade de Thorn mandou aqui Deputados, para pedirem perdão a S. Mag. em nome do Povo miúdo, das violencias, que commettero contra o Collegio dos Padres da Companhia. S. Mag. os ouviu com muita benevolencia, e mandou passar ordens para suspende-rem a marcha, que fazião já algumas Tropas contra aquella Cidade, onde os Cominillarios del Rey coquearão já a tirar devalla contra os autores da desordem. O negocio do com-mandamento das Tropas está ainda por se ajultar, mas E. Rey mandou dizer aos Deputa-dos do Palatinado de Sandomiria, que tinha nomeado já alguns Senadores para trabalharem em accomodar este negocio, antes da abertura da Dieta geral, a fim de que não delle occasião a mais conteltiçoes, como nas precedentes.

Aqui corre a noticia de que o Czar de Molcovia, pertendendo estabalecer cada vez mais o seu Dominio ao Ducado de Kurlandia, tem tratado hum calamento entre a Duquesa viu-va, e o Principe mais velho de Hussia-Homburgo; e que em consequencia desta aliança o Duque Regente gozará, em quanto viver, do Castello daquella Cidade, nas dep. is da sua morte, ficará como feudo pertencendo ao Czar, e a seus successores. Todos deseião ver como a Dieta toma este negocio. Assegura-se tambem, que os Officiaes das Tropas, que ao presente se achão aquartelladas naquelle Ducado, tiverão ordem para assignar hum pavel, que contém entre outras cousas huma formulla de juramento de fidelidade, e de affecto inviolavel aos interesses de S. Mag. Czariana.

As ultimas cartas, que se receberam de Lithuania dizem, que a mayor parte da Cidade de Breze ficou reduzida a cinzas em huma noite, sem se saber se o incendio foy accidental, ou feyto de proposito. Daõ tambem a nova de ser falecido o Starotte Oginski.

S U E C I A.

Stockholm 27. de Setembro.

Suas Magestades partirão a 13. do corrente della Cidade para Ulricisdahl, onde a Rai-nha tomará o remedio das aguas daquelle sitio por tempo de 15 dias, e pelas noticias, que dalli se receberão, se sabe haver a mesma Senhora partido para Stronsholm, onde El Rey, que tambem partio a 18. a defendadarse na caça em Eckolzuud, se ha de ir encon-trar com ella. Não se sabe ainda quando Suas Magestades voltaraõ para esta Cidade.

Os Deputados do Tribunal do commercio convieraõ em mandar no anno proximo, sete, ou oito navios a pesca das baleas em Gronlandia. Os mesmos tiverão ordem para exa-minar hum projecto, que se appresentou a El Rey sobre o commercio na India Oriental, e havendo achado ser venjatoza esta empreza ao Reyno, deraõ sobre ella huma informa-ção muy favoravel a S. Mag. Publicouse huma ordem, segundo a qual, as mercaderias de Lubeck, e Hamburgo destinadas para este Reyno, se devem descarregar daqui por diante em Wismar, donde seraõ transportadas aos nossos portos em navios Suecos. As naos de guerra, que se aparelhaõ para servir de combois aos nossos navios mercantis, que vão ao Mediterraneo, para os livrar dos insultos dos corsarios de Argel, estaraõ em estado de se fazerem à vela, antes do Inverno proximo. No mesmo Tribunal do commercio se manda-rão examinar as propostas do Ministro do Emperador da Russia, sobre o porto de Wictor-lax na Finlândia; mas como este negocio he da mayor consequencia para os negociantes d' este Reyno, petiraõ estes a permissão para o consultar com os Ministros de Inglaterra, e de Hollanda, antes de dar o seu parecer por elle ao Graõ Chanceller d' este Reyno. No Golfo Berthico houve estes dias pallados huma grande tempeidade, em que pereceraõ vinte, ou trinta navios, que vinhaõ carregados para esta Cidade com mercaderias de varios generos, dando sobre as rochas, onde se desfizeraõ com perda de muitas pessoas; e ainda se tem grande cuidado em varios mercadores, que vinhaõ de Fuxlandia com as tuas familias, dos quaes se não tem noticia alguma.

D I N A M A R C A.

Copenhaghen 30. de Setembro.

Fazem-se grandes preparaçoens em Fredemburgo para a li se celebrarem a 11. do mez que entra, os annos del Rey. S. Mag. tem provido estes dias varios empregos, que se achavaõ vagos allim miliares, como civis, e fez escolba de doze filhos leguidos de

Cavalheiros, para andarem servindo nas suas mãos de guerra; e aprenderem a navegação. Aqui corre a noticia, de que o Czar de Moscovia intenta fazer guerra a este Reyno, para recobrar para o Duque de Hollacia, o Ducado de Seletvicia, que S. Mag. reunio a sua Coroa no tempo desta ultima guerra; mas que a não emprenderá logo depois de celebrado o casamento do dito Duque com a sua filha mais velha; e dizem que hum certo Mimitro o crevera assim de Peterburgo a hum dos seus amigos.

Por tres navios chegado ha poucos dias da Ilha de Islandia, se tem o aviso de se haver alli sentido hum tremor de terra, que tinha caulado muita delord-m; e que o Monte Hecla havia lançado chamma, e pedras em braza, em tanta quantidade, que tres lugares vizinhos ficaram inteiramente arruinados.

A L E M A N H A.

Hamburgo 6. de Outubro.

POR cartas de Petrisburgo de 30 de Setembro, se tem a noticia de que o Imperador, e Imperatriz da Russia se divertem frequentemente nas suas casas de campo; e em passear pelo Rio Neva em hum magnifico Hiacte, acompanhado de hum grande numero de ch-lupis, e de outras embarcações, recebendo repetidas salvas de artilharia em quanto dura o passeio; que não se falta já na jornada de Riga, nem em outra alguma por este anno, que o Brigadeiro Romanzoff tinha partido já para Constantinopla, para assistir como Enviado extraordinario à troca das ratificações do ultimo Tratado, e ir dali immediatamente as fronteiras da Persia, a fim de ajustar as demarcações dos limites dos dous Imperios, e se for possivel, accommodar as differenças com o Principe de Kandahar: accrescentando, que este Mimitro, não obstante a distancia, e o trabalho do caminho, leva consigo sua mulher, com quem se recebeu ha pouco tempo; a qual era Dama da Imperatriz, e filha do Conde de Matueot, Embaixador, que foy do Imperador da Russia na Corte de Hollanda; e que leva juntamente consigo huma numerosa comitiva, e magnificas equipagens para apparecer naquella Corte com extraordinario luzimento.

De Varsovia se tem cartas de 6. de Outubro, que referem haver se dado principio à Dieta geral em 2. do dito mez com a solemnidade costumada; que no mesmo dia fora eleito o Referendario da Coroa por pluralidade de votos para Marechal da Dieta, na qual houvera hum grande debate, porque hums querião, que primeiro de tudo se nomeassem Deputados para da em a El Rey o parabem da sua vida, e os mais insistião, em que primeiro El Rey havia dar satisfação a Cidade de Thorn: restituir toda a authoridade do seu officio ao Grao General da Coroa, e reduzir à forma antiga huma certa innovação; porém que a 4. a rógos do Marechal, convierão em que se dessem as boas vindas primeiro a El Rey, com a condição, que se não trataria nenhũ outro negocio, antes de se dar satisfação a estes tres pontos.

Por avulsos de Gottenburgo de 3. do corrente se sabe haver chegado alli no primeiro em huma nao de guerra, Estevão Poynt, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario del Rey da Grã Bretanha, e fora recebido com todas as honras competentes ao seu caracter pelo General Gyllencroek, Governador da Praça, acompanhado de muitas pessoas de distincção: que a testoria Inglesa fora no dia seguinte em corpo a dar-lhe o parabem da sua chegada: que a 3. lhe deu hum magnifico jantar o Conde de Spaar Senador, e Grande Almirante do Reyno, em hum casa de campo duas legoas da Cidade, e que brevemente continuaria a sua viagem por terra para Stockholmo: que El Rey de Suecia andara vendo os Palacios de Upsalia, de Kongsholm, e de Eksholm, e se divertira muito na caça, na qual matara tres Ursoz, tres Elanos, algumas Luozs, e crânias: que hum dos Ursoz, vendo se embaraçado em huma rede, se enfarcera de tal sorte, que saltara em hum dos principaes Monteiros, ao qual ferira perigosamente o cavallo, e o despedaçara a elle se os cães não viessem tão promptamente a soccorrello que antes que o matassem, insultara, e maltratara muitos dos Patanos, que alli andavaõ, de que tres se achão muy mal feridos: que El Rey me mo correa neste tempo grande perigo; porque atemorizado o cavallo com os urros daquelle animal, tomara o freyo nos dentes, e se metera por dentro de hum bolque, onde expulso de si a S. Mag. sem o sentir, continuara com o mesmo fogo a sua carreira tão legamente, que se despeñara de hum alto precipicio, onde ficou morto.

Berlín 10. de Outubro.

EL Rey de Prússia partio hoje de tarde para Potsdam, donde determina passar a Wusterhausen. S. Mag. está muy satisfeito do bom estado, em que achou todas as Tropas em Königsberga, e mais terras da Prússia, e especialmente do Regimento de Cavallaria de Bredow, o qual deu ao Coronel de Buddenbrock, em satisfação dos serviços, que lhe tem feito no di curso de muitos annos, e ao General de Bredow, de quem atégora tinha sido, deu o emprego de *Drossard*, que corresponde ao de Governador, e Regedor das Justizas de huma Proviucia, com huma consideravel pensão, com que pó se passar tranquillamente o resto dos seus dias. O Marcegrave Luis, sem embargo de haver estado na sua doença delconfiado dos Medicos, se acha já perfectamente couvalescido. O Principe de Anhalt, que se deteve alguns mezes na Prússia, para tratar de negocios seus particulares, chegou ha tres dias a esta Cidade. O Capitão *Pretorius* foy levado a Sirtinia, donde será conduzido a Copenhaghen no mesmo navio, que alli desembarcou sete homens de notavel estatura, que o Rey de Dinamarca mandou a S. Mag. Prússiana para o servirem no Regimento dos Granadeiros grandes.

Vienna 4. de Outubro.

O Emperador entrou no primeiro do corrente nos quarenta annos da sua idade, de que recebeu cumprimentos de parabens de toda a Corte, dos Ministros estrangeiros, e de muitas pessoas de distincão. O Serenissimo Senhor Infante D. Manoel veyo de proposito de Lintz, onde se achava para se achar nesta função. Não se duvida ja de que ande novamente preñada a Senhora Imperatriz reinante; mas sem embargo disso, se falla em que o Emperador a termina erigir o Reyno de Hungria em decimo Eleitorado, em favor do Principe herdeiro de Loreua.

Depois da nova, que se recebeu da morte del Rey D. Luis o primeiro de Hespanha, e de haver tomado a empunhar o Sctro El Rey D. Philippe, se fazem todas as manhãs conferencias de Estado em Palacio, e todas as tardes geralmente em casa do Principe Eugenio de Saboya. A 29. do passado se despachou hum Expello para Cambray, com cartas para os nossos Embaxadores, e Plenipotenciarios, em que se lhe manda a resolução, e resposta de Sua Mag. Imp. sobre as especificas propostas da Corte de Madrid; e tem se por certo, que o Emperador declara nella, que de nenhuma sorte se quer apartar da condição do Tratado da Quadruple aliança.

Hontem se recebeu hum Postilhaõ com despachos de Mons. de Dierling, nosso Residente na Corte Ottomana, sem se divulgar a materia; mas interese-se, que he de grande importancia, porque certamente se sabe, que logo o Emperador fez hum Conselho; e com o que nelle se resolveo, se expedia logo o mesmo Correyo ao dito Residente.

Passaram se ordens positivas, não só para reclutar, e reforçar os Regimentos Imperiaes, com certo numero de homens; mas tambem para se acrescentarem mais alguns Regimentos as Tropas Cesareas. Mandou se apressar a jornada do Conde de Kabutrin, para Berlín, e se continuou a tomar todas as medidas mais convenientes em ordem aos negocios da presente conjuntura, que cada dia se achão mais difficils de ajustar. A resposta, que o Ministro de Prússia deu sobre as queixas dos Catholicos Romanos, habitantes no Principado de Habzbitar, se achou muy solida. A differença, que havia entre os Magistrados de Augsburgo Lutheranos, e Catholicos, se decido no Conselho Aulico do Imperio a favor dos primeiros. O mesmo Conselho, sendo informado de que o Capitão de Ballewitz foy preso em Schwert, por ordem do Duque de Meckleburgo, passou hum Decreto, pelo qual se ordena ao mesmo Duque, que dentro de dois mezes lhe dê parte de tudo o que se tiver feito no procello contra o dito Capitão. A 17 se fez a prova de dez novas peças de artilharia de brouze, e dez morteiros de hum novo arteficio, que sahiraõ excellentes. Em hum dos Conselhos de guerra, que se fizeram em casa do Principe Eugenio, se resolveo despedir do serviço os Soldados velhos catados, pagandolhes o que se lhes deve do seu soldo, e dando-lhes em recompensa terras nas Comarcas de Belgrado, e Temelwar, para na sua cultura grandecarem a sua subsistencia.

O Eleitor de Colonia chegou ante hontem a esta Cidade, donde hontem parrio para Munich a ver o Eleytor de Baviera seu pay, de quem se diz, que faz montar a sua Cavallaria, para poder mandar hum guallo della a Italia, no caso que seja necessario. Em Wurtzburgo se fez elevação de hum novo Bispo em 2. do corrente, e sahio eleyto por pluralid de de votos o Barão de Hutten, Graõ Deam do Cabido da mesma Cathedral, q he hum varaõ muy sciente, e de animo muy pacifico; de quem se espera, que não porá em perturbação os seus Estados por causa da Religião. Este Bispado he o segundo do Imperio na ordem de contar, e dos mais importantes, e rendidos, porque rende perto de 100U. paracas. O seu Cabido se compoem de oitenta Conegos, que tem a prerrogativa de poderem eleger, e ser eleytos Bispos, e os seus Prelados lograõ o titulo de Duques de Franconia desde o tempo do Emperador Carlos Magno. Em Munster reytua com grande torça o mal das bezigas.

GRAN BRETANHA.

Londres 23. de Outubro.

O Marquez de Pozobueno, Embayxador de Hespanha, teve em 30. do mez passado audiencia publica de Sua Mag. e lhe deu huma carta del Rey D. Philippe seu amo, na qual lhe participa o haver tornado segunda vez a tomar nas maõs o Sctro daquella Monarquia. A 3. fez o mesmo Ministro celebrar na sua Capella hum Officio solemne pela alma do mesmo Rey; e a 5. teve audiencia publica em Richemont do Principe, e Princeza de Galles com o sobredito motivo. No mesmo dia 3. houve hum grande Conselho em Windfor, no qual se resolveo mandar prorogar o Parlamento até 23. de Novembro proximo, e que neste dia se ajuntará para comecar as suas sessoens, e deliberar sobre negocios importantes. Na proclamação, que para este effeito se costuma imprimir, se requiere a todos os membros das duas Camaras, q não faltem em se achar juntos no dito dia. A convocação do Clero tambem se prorogou até 30. do dito mez. A sociedade, q aqui se tem estabelecido para a propagação da fé nos Paizes estrangeiros, tem comprado hum grande numero de livros de orações commuas, e de devoção para os mandar para varias partes de Ultramar.

A 4. subio a maré no rio Tamises com tanta força, que passou a agua por cima do banco junto a Chelsea, e inundou o novo canal, q alli se fabricou para levar a agua do rio à praça de Hannover, levando o dique, e destruindo todas as maquinas, que se tinhaõ feito para a perfeição desta obra, cuja perda se avalia em mais de 16U. cruzados. Tambem se recebeu aviso da Virginia, que em 23. de Agosto passado houvera naquelle Paiz hum a tempestade tão terrivel, que ficou inteiramente destruido o Forte de Hampton, e duas naos de guerra se despedaçaraõ sem remedio na costa.

O Duque de Montague, indo os dias passados à sua terra de Dyton perto de Windfor, encontrou hum homem, que andava pedindo com sua mulher, elle de 110. annos, e ella de 105. e os mandou vir para sua casa, para os sustentar em quanto viveirem. A semana passada foraõ a pretença del Rey, que lhe mandou dar dez Guinés a cada hum, que importão para ambos 64U. reis.

FRANCA.

Pariz 18. de Outubro.

El Rey se agrada tanto do sitio de Fontainebleau, que tem determinado não voltar a Versalhes, senão no principio de Dezembro; porém a Senhora Infante Rainha parirá para aquelle Palacio em 26. do corrente. A vindima toy tão abundante este anno nas Provincias de Champaña, Borgonha, Ilha de França, e suas visinhanças, que se chegou a pagar mais pelas vasilbas, do que pela mesma quantidade de vinho, que nellas se metia. Faleceo nesta Cidade em 2. deste mez Messire Francisco Tir oleon de Chesly, Prier de S. Lo de Ruam, de S. Bento de Sault, e de S. Gelazio, Deão da Acaecnia Francaza, que

que também o foy da Igreja Cathedral de Bayeux, em idade de 79. annos, havendo impresso muitas obras, que merecerão o applauso publico. A 6. faleceu também com 76 de idade Carlos de Frelny de la Riviere, bem conhecido pelos muitos, e doutos escritos que imprimio.

H E S P A N H A.

Sevilha 23. de Outubro.

Segundo alguns avisos de Madrid, El Rey Catholico antes de partir para a sua casa Real de campo de Santo Ildefonso em 22. do mez passado, declarou, que naquelle palacio se não admittiria ninguem, senão o Marquez de Grimaldo, e os mais Senhores, que delle tinham vindo com Sua Mag. que os Ministros Estrangeiros poderiaõ ir fazer a sua assistencia em Segovia; e que foy o Marechal de Tellé Embayrador de França ficaria habitando no mesmo Palacio de Santo Ildefonso no quarto, que occupava o Duque del Arco; e que a Senhora Infante, futura Esposa do Infante Dom Carlos, receberá hum magnifico tocador, que lhe mandou de presente a Senhora Duquesa de Orlans sua mãe.

O Arcebispo desta Cidade laizou em 22. do corrente a Igreja do Mosteiro de S. Paulo da Ordem de S. Domingos, assistido de todos os Cônegos da sua Cathedral, cuja função foy muito solemne, e durou delde as 8. horas da manhã, até perto das duas da tarde.

P O R T U G A L.

Lisboa 9. de Novembro.

EL Rey nosso Senhor, que Deus guarde, se acha perfeitamente restituído à desejada saúde. Sabbado dia de S. Carlos, se vestio a Corte de gala, para festejar os nomes do Senhor Emperador, e do Senhor Infante D. Carlos. O Senhor Infante D. Francisco partio para Alcouchere a divertir-se na caça.

No primeiro dia deste mez de Novembro se fez dentro do Paço (por ordem de S. Mag. que Deus guarde) a observação do Eclipse da Lua; e ainda que o ar andou perturbado com algumas nuvens, o Eclipse foy todo observado com boa individuação, estando a Lua bem descoberta; e teve o seu verdadeiro principio à huma hora, e 48. minutos depois da meya noite; e o fim às 4. horas, e 20. minutos. Nesta operação assistiram os RR. I. P. José Baultista Carbone, e Domingos Capallina Companhia de Jesus, o R. P. Domingos Pinheiro, Professor de Mathematica no Collegio de Santo Antao da mesma Companhia, e o Coronel Manuel da Maya.

Declarouse o casamento de D. Estevão de Menezes, filho primogenito do Conde de Tarouca, que assiste actualmente com seu pay na Corte de Heilanda, com a Senhora D. Margarida de Lorena, filha mais velha do terceiro Marquez de Alegrete Manuel Telles da Silva, a quem nasceo segunda neta, filha do Conde de Villar Mayor.

Faleceo segunda feira 6. do corrente Antonio Carneiro de Sousa, terceiro Conde da Ilha do Principe, Coronel do Regimento velho da guarnição da Corte, que servio com boa satisfação na ultima guerra; e no fim do mez passado faleceo em Evora, com perto de oitenta annos de idade D. Antonio Joseph de Mello, que servio, e occupou alguns postos na guerra da Acclamação.

A D V E R T E N C I A.

Sabio à luz hum livro de quarto intitulado Tratado, ou Noção da Arte Cabala, composto por D. Francisco Aloncel de Niello, Author bem conhecido pelos seus escritos; vende se na rua nova na loja de Antonio Nunes Correa, onde se vendem também outros dous livros de quarto do mesmo Author, que são Dialogos Apologicos, e Aula Politica.

Na Oficina de P A S C O A L E A S Y L V A, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL.

de S. Magellãde.

Quinta feyra 16 de Novembro de 1724.

TURQUIA.

Constantinopla 2. de Setembro

RESIDENTE do Imperador da Ruffia teve hum destes dias huma audi-encia solemne do Graõ Senhor, na qual se acbaraõ só presentes o Graõ Vizir, o Moufti, o Kaimakan, e o Pittendi, tem affitirem os domesticos do mesmo Residente, o que agora se não praticou com algum dos Ministros estrangeiros. A mayor parte da Armada, que estava nos Darianellos, se recoiheu ao porto desta Cidade, e ficaram alli invernando as fultanas, e galés para estarem mais promptas a entrar em operaçãõ na Primavera proxima. Gianum Coggia se recolheo tambem a esta Cidade com as galés, que manda, e partio logo para a Ilha de Sebio, para dar algumas ordens necessarias a coulas da Matumba.

ITALIA.

Napoles 26. de Setembro.

O Monte Vesuvio começou de 15. do corrente a lançar huma grande quantidade de lavaredas, e succellivamente pedras, e materias sulfureas, e betuminolas abraçadas, o que continuou por muitos dias; causou do huma grande perda nas fazendas, e povoações circunvizinhas, porque as arvores ficaram queimadas, as terras destruidas, e cheyas de cinzas as valias. Fizerõ-se novas aberturas nas Montanhas, de que ainda se não vio sahir fogo, porém os moradores deste Reyno compenlaõ este estrago com esperança de que não sentirãõ este anno tremores de terra, que podem ter effeitos mais perigosos.

A 19. se celebrou nesta Cidade com as ceremonias costumadas a festa do glorioso S. Januario, Padroeiro deste Reyno, a qual affitio na Igreja Cathedral o Cardinal de Alban com os Officiaes Generaes, e Presidentes dos Tribunaes, fazendo- e a Precoillaõ ordinaria do Clero S. cular, e Regular, ficando o povo com a consolação de ver liquidar o sangue deste Santo, tanto que o Cardinal Pinhati o chegou a sua sagrada cabeça. O Marquez Espinola, Gentil-homem do Cardinal Vice-Rey, foy levado prezo por ordem sua para o Castello de Gayeta, sem até agora se saber o motivo. Falceco em idade de setenta annos o Marquez Spada, Presidente do Tribunal da Camera Real.

NA manhã de Sabbado 23. do passado, ultimo dia das Temporas autumnaes, cõnferiu Sua Santidade Ordens sacras na sua Capella do Quirinal a varios Religiosos das Ordens de S. Domingos, e Santo Agostinho, e a alguns Collegiaes do Collegio Germanico, e grande numero de Clerigos seculares. Na mesma manhã mandou dar quatrocentas medidas de trigo, para delle se fazer pão, e se repartir pelos pobres da freguesia desta Cidade no dia da passe da Basilica Lateranense. Mandou tambem entregar 1000. cruzados nas mãos de hum Banqueiro seculo, com redditos de 425. cruzados cada anno, para extinguir a divida de 1250. cruzados, que o Commum de Banaveute deve de muito tempo a esta parte a varios acredores.

No Domingo 24. pela manhã, sagrou Sua Santidade na sua Capella a Monsenher Palavicini para Bispo de Neupatti, e a Fr. Antonio de Transimoni Religioso Menor Conventual para Bispo de Veglia na Dalmacia. De tarde fez a funcão de tomar posse da Basilica Lateranense, o que se executou na fórma, e ordem seguinte.

Sahio Sua Santidade do Palacio Quirinal a cavallo com Rochete, Murça, e Chapeo de veludo carmezim, precedido a cavallo dos seus Officiaes, e familiares, dos seus Guardaroupas, e Cameristas, dos dos Cardeaes, Cavalleiros, e Nobreza, dos seus Camerheiros secretos, que levavaõ quatro chapeos de veludo carmezim, dos Prelados, dos Tribunas da Assinatara, da Reverenda Camera, da Sagrada Rota, dos Conservadores do Senado Romano, que hiaõ a pé com roupis de brocado de ouro, e de outros Cavalleiros do Magistrado Romano, e de huma guarda de Esquizaros a pé, vestida de armas brancas, no meyo da qual hia o Duque de Gravina, e o Principe do Sotio Pontificio, e sobrinho do Papa reynante; a qual se figurãõ quatorze Cardeaes, muitos Arcebispos, Bispos, Protonotarios Apostolicos, e outros Prelados, todos em habito Episcopal, as guardas dos cavalos ligeiros, em cuja frente marchava com o Capitoõ o Príncipe de *Monte Milito*, as guardas de Courças com os seus Capitães, todos de gala. As Ordenanças estavaõ formadas, as ruas cheyas de gente, as fachadas dos Templos magnificamente guardadas. Foraõ infinitas, e continuas as aclamaçoens do Povo, repetidas as silvas Reaes do Castello. Nesta fórma continuou pela rua de Campidolio, na qual hum Senador lhe fez a homenagem costumada, e pela Praça Bovaria, onde passou por bayxo do arco triunfal, que ali tinha mandado erigir para este effeito o Duque de Parma, rica, e sumptuosamente adornado com festeos, elegios, e Estatuas, em que se hiaõ symbolizadas as heroicas virtudes de S. Santidade. Passou depois por detronte das hortas Farnesianas, e dos vestigios do Templo antigo da paz do Emperador Vespasiano, e chegou à Basilica Lateranense (ou Igreja de S. João de Latrão) que estava culta, e magnificamente armada. Sahio a receber a S. Santidade o Cardinal Panfilio, Arcebispo da mesma Igreja, acompanhado de todo o Clero, e ali, depois de alentado Sua Santidade, lhe apresentou as chaves della. Admittio S. Santidade os Conegos daquelle Cabido a lhe beijarem os pés. Revestio-se logo com os habitos sagrados, e Mitra; fizeram o mesmo os Cardeaes, Arcebispos, e Bispos, e depois de acatado pelo Cardinal Arcipreste, entrou na Igreja de bayxo de hum palko, e se cantou o *Te Deum*. Fez depois adoraçãõ ao Santissimo Sacramento, e se alentou no Trono, onde recebeu a humilhaçãõ dos Cardeaes, a cada hu dos quaes deixou na Mitra duas medalhas, huma de ouro, outra de prata, e deu a bençãõ do Altar. Logo subio, sentado na Cadeira, com a Theara na cabeça para a varanda, donde lançou a bençãõ solemne ao Povo: e de noite tornou com tochas azezas em huma cadeira de mãos para o Quirinal. Feiteiraõ na mesma noite, e na seguinte esta funcão com luminarias os Cardeaes, Embaxadores, e Ministros dos Principes, e especialmente o Embaxador de Venza, ornando toda a fachada do seu Palacio com ricas tapellarias; e dando huma excellente Serenata de vozes, e instrumentos com huma grande profusaõ de refrelos a todos os Ministros, e Cavalheiros, que convidou a ouvir.

A 25. concedeo Sua Santidade indulgencia plenaria aos que impetraarem de sua Divina Magestade (visitando as Igrejas de *Santa Maria sobre Minerva*, *N. Senhora do Populo*, *N. S. do Horto*, e *N. Senhora dos Montes* nos dias da quarta, quinta, e se sta feira da mesma semana) a chuva taõ necessaria aos campos, depois de huma secca taõ dilatada.

A 26. se intimou o Consistorio secreto para o dia seguinte. Fez-se no Convento da Minerva a Congregação do Santo Officio, que se devia fazer no dia seguinte. Fizeram-se na Basílica Vaticana o Anniversario, e Exequias do Papa Innocencio XII. Finhatelli, com assistencia dos Cardeas, convidados pelo Eminentissimo Paolucci, que he a mais digna das suas Creaturas.

A 27. pela manhã fez o Papa Consistorio Secreto; no qual abriu a boca ao Cardinal de Polignac na fórma collumada, e lhe conferio a Diaconia de *Santa Maria in Portici*. Fez-lhe a boca aos novos Cardeas Altieri, e Falconieri. Antes do Consistorio, deu audiencia ao Cardinal Acquaviva, como Ministro de Hespanha; o qual lhe deu parte da morte del Rey D. Luis o primeiro, e ordenou se lhe fizessem Exequias solemnes na Capella do Palacio Quirinal. Deu juntamente audiencia ao Cardinal Alexandre Albani. Na mesma manhã entregou de Albano o Pertendente da Grã Bretanha, e jantou com o Arcebispo de Embrum, que na mesma tarde teve audiencia de despedida do Cardinal Giudice, Deão do Collegio dos Cardeas.

A 28. pela manhã chegou a noticia de haver cahido tanta neve nas Montanhas de Sulmona, da Provincia de Abruzzo nestes dias passados, que matou mais de 200. cabeças de gado, e muitos dos seus pastores, por se não haver podido recolher a tempo da terra. De tarde houve hũa Congregação particular de ceremonias em casa do Cardinal Giudice, a que assistirão os Cardeas Corini, e Pamili, e Mons. Gambarucci, sobre huma jornada, que o Papa quer fazer, para estar alguns dias na solidão do Monte Mario, em hum pequeno, e novo lugar, onde ha pouco se fundou huma Capella de N. Senhora do Rosario.

A 29. fez o Papa a função de lagrar a Capella do Palacio Quirinal, e deu o Bastão de Governador de Roma, que o Cardinal Falconieri acabava de pôr a seus pés, a Mons. Banchieri. De tarde lançou a benção á guarnição da Fortaleza de Santo Angelo, por ser dia da festa do Archanjo S. Miguel seu Patraão. Depois foy S. Santidade visitar a Igreja de Santo Angelo na peçaria, o Hospital de *Fuzy bem Irmãos*, ou de S. João de Deos, S. Filippe Neri, e Santa Maria sobre Minerva.

A 30. fez juramento de omenagem a S. Santidade Mons. Banchieri, novo Governador de Roma, nas mãos do Cardinal Paolucci, e o Cardinal Alexandre Albani, em nome do Eminentissimo Camerlengo da Santa Igreja seu irmão, lhe deu posse do emprego de Vice-Camerlengo, com as formalidades necessarias, assistindo a este acto os Clerigos da Camera, e Cameranos de S. Santidade.

Domingo primeiro do corrente, em que cumpre annos o Emperador, recebeu o Cardinal Cienfuegos seu Ministro os cumprimentos, e parabéns dos Cardeas, Principes, Prelados, e Cavalheiros, subditos, e dependentes da Casa de Austria, e particularmente do Cardinal Giudice, que o fez em pessoa; e em celebração desta festa, deu hum grande banquete a 50. pessoas, entre Prelados, e Cavalheiros. Neste dia, que era dedicado á festa do Rosario, fizeram os Religiosos Dominiccos huma sumptuosa Procissão, como costumão todos os annos, levando em hum riquissimo andor a Imagem de N. Senhora no meyo da guarda Elgizara do Papa; o qual a acompanhou com huma tocha na mão, seguido de milhares de pessoas rezando o Rosario.

A 2. pela manhã mandou S. Santidade chamar ao Cardinal Falconieri, e esteve com elle em conferencia; e por ser dia da festa dos Anjos Custodios, foy visitar a sua Igreja. Na mesma manhã foy o Duque de Gravina por ordem sua a Albano, visitar o Pertendente da Grã Bretanha; e se abriu os Tribunaes da sagrada Rota, e dos Clerigos da Reverenda Camera Apostolica.

A 3. pela manhã se fizeram na Capella Pontificia as Exequias del Rey Catholico D. Luis o I. em que cantou a Missa o Cardinal Acquaviva, e fez a Oração fúnebre o Abba de Norcia; assistindo a todo o Officio o Papa, e o Collegio Cardinalicio.

A 4. festa do Patriarca Seraphico, foy o Papa visitar a Igreja dos Santos Apostolos dos Menores Conventuacs, onde ouviu Missa, e depois a de *Ara Cali* dos Menores Observantes, onde a disse rezada. Jantou com seis Bispos, Prelados palatinos no Refetorio do mesmo Mosteiro, concorrendo tambem nelle o Padre Geral da Ordem de S. Domingos, com alguns

guns dos seus Religiosos, que alli tinhão cantado a Missa solemne, observando a reciproca correspondencia, e amizade herdada dos seus Santos Fundadores.

A 5. se fizeram na Igreja de Santiago dos Hespanhoes, as Exequias del Rey D. Luis o I. a que alli irão 22. Cardeaes, e muitos Prelados, os Embaixadores de Portugal, Veneza, e Malta, e os mais Ministros estrangeiros, convidados pelo Cardinal Acquaviva, Ministro de Hespanha. Na mesma manhaa foy S. Santidade, na costumada fórma sena publica, à Igreja do Rotario de Monte Mario, e alli juntou, e de noite se recolheo ao Palacio do Quirinal com torhas acelas.

O novo Duque de Poli tem posto em venda o seu Palacio de *Ciambella*, e a quinta de Frascati, para poder proseguir a fabrica começada da fonte de Trevi, e pagar as dividas contrahidas pelos Duques seus antecessores.

Genova 8. de Outubro.

AS galés della Cidade, que se tinhão mandado sair para dar caça a alguns navios corsarios, se recoiherão já, e se começam a desarmar. A Duqueza de Andria, Imperiali, que chegou de Napoles haverá pouco mais de hum mez, recebeu a semana passada, da mão do Abbade de S. Matheus, a Cruz da Ordem da Cruzada, que lhe mandou a Senhora Emperatriz Amalia. Agostinho Grimaldo, nomeado pela Republica para ir a Madrid, com o caracter de seu Enviado, foy fazer huma viagem a Parma, para receber as commissões, de que aquelle Principe o quizer encarregar para a Corte de Hespanha. O Marquez de S. Filippo, Enviado daquella Coroa, deu parte ao Senado, que El Rey D. Filippo quinto havia outra vez tomado a administração do governo.

Por cartas de Roma se tem a noticia, de que o Papa em hum dos Conclitorios que fez, expuzera aos Cardeaes o perigo em que a Italia se acha, de vir a ser teatro de huma guerra; e que assim determinava augmentar as forças militares no Estado da Igreja; pôr as Praças fronteiras defensaveis; fazer algumas galés de novo; e advertir por Breves a alguns Principes Italianos, a prevenirte contra todos os successos futuros; e que os Cardeaes não só achão uteis ests disposições, mas lhe pedirão quizesse mandallas executar promptamente: depois do que elevára Sua Santidade a huma certa Potencia; pedindo-lhe, que não emprendesse cousa alguma, sem primeiro lhe dar parte. Os mesmos avisos referem, que o Emperador para conservar a amizade do Pontifice, mandara odens para se lhe restituir a Praça de Commachio, de que Sua Santidade tomara brevemente posse; e que não sómente tinha elevado ao Duque de Gravina seu sobrinho à dignidade de Principe do Imperio; mas conferido tambem o tratamento de Alteza com a prerogativa de poder crear barões, Condes, e Marquezes. Tamõem se escreve, que se nota algum desabrimto entre as Creaturas de Hespanha, e França, e as do Emperador; que na função da *Hacanea*, não só não concorrão nella os Cardeaes Acquaviva, Guaiteri, Belluga, Polignac, e Alberoni, mas nem ainda mandarão ao acompanhamento os seus Gentishomens; e que o ultimo destes Cardeaes, se declara tam abertamente a favor dos interesses de Hespanha, que nem elle, nem cousa sua se tem achado nunca em sella alguma do Emperador.

Florença 30. de Setembro.

OS Condes de Reventlaw, irmãos da Rainha de Dinamarca, continuão ainda a sua assistência nesta Corte, e tem sido magnificamente assistidos pela Senhora Electriz Palati. Levantou se com rigor o Breve do Papa contra os Ecclesiasticos, que trazem esbeltas curtas, e os obrigão a deixallas, sobpena de suspensão das Ordens, não obstante as atleitações dos Medicos, que a mayor parte delles appetencão para lo dispensarem.

Intereste de *Piazza santa*, que havendo pegado o fogo em hum bosque de arvores de fazer maceiras, ardera com tanta violencia, que consumira as que povoavão mais de oito mil pallos de terreno; e que para lhe impedir o progresso, tora preciso fazer nelle hum grande córte.

Veneza 7. de Outubro.

Daniel Bragadino, Embaixador desta Republica na Corte de H-spanha, foy nomeado em 23. do mez passado, para ir com o mesmo caracter à de França render *Barbun Murozini*. Mont. Emo, que voltou da sua Embaixada de Constaninopla, fez a sua entrada publica nesta Cidade, e tomou posse da sua nova dignidade de Provedor de S. Marco a 25. A 27. foy nomeado para ir à Corte de Vienna, com o caracter de Embaixador ordinario, em lugar de Francisco Dona, o Cavalleiro Audité Cornaro, que voltou ultimamente da Embaixada de Roma. O Enviado da Regencia de Trip li, que aqui veyo com a comissão de tratar a paz com esta Republica, e com o Emperador, depois de haver acabado a sua quarentena, entrou em conferencias com os nellos Ministros, e depois de haver tido algumas com o Conde de Colloredo, Embaixador do Imp. parrio hontem para Vienna Domingo passado festejou os annos de S. Mag. Imp. o Feld Marechal Conde de Schulemburgo, e dando hum esplendido banquete ao mesmo Conde de Colloredo, ao Nuncio do Papa, ao Embaixador de França, e a 13. pessoas mais todas de distincão. Haverá 15. dias, que se padeceo huma tempestade taõ furiosa nestes mares, que fez perecer hum grande numero de embarcações pequenas, e naufragar junto ao Cabo de Pezaro duas tartanas Venezianas, huma, que vinha de Durazo, e outra de Segna, o que tem causado grandes perdas aos homens de negocio desta Cidade.

As cartas de Florença dizem, que o Graõ Duque continua em fazer conselho, e conferencias com os seus Ministros sobre os negocios da presente conjuntura; e que a Corte de Veneza repete as suas instancias, para que S. Alt. Real queira tomar a investidura da Cidade de Sena, e seu territorio, dentro no termo de hum anno; porque passado elle a declarar por feudo recabido, e tomara posse delle por via militar, instando juntamente com o mesmo Principe, para que non se succedea aos seus Estados. Tambem referem haverse visto ao Sul da Cidade de Sena, por tempo de duas horas, huma nuvem de fogo, movida pelo vento, e que espalhara pelo ar hum cheiro fortissimo de enxofre.

Aviza-se de Milão, haverse mandado ao Emperador com o consentimento do Conde de Colloredo, Governador daquelle Ducado, hum Memorial, em que se lhe representa, que aquella Cidade tem aõ acha em estado de continuar em contribuir para os gastos da obra exterior das suas fortificações, em que tinha despendido ja hum milhaõ; e accrescenta-se, que todas as apparencias mostravaõ, que a Corte Imperial determinava fazer algum rompimento brevemente pelo grande cuidado, que se applicava a fazer reclutas, e augmentar a sua Infanteria, e Cavallaria; e que se diz, que se ajuntaraõ em Milão 25000 Infantes, e 1200 Cavallos, para o que se faziaõ marchar da Hungria para Italia algumas tropas Imperiaes.

Turin 7. de Outubro.

Como os grandes calores se tem diminuido consideravelmente, e começado a cahir alguma neve sobre as montanhas, S. Mag. e o Principe Real de Piemonte vieraõ estes dias passados caçar nas vizinhanças da Veneza, e para aquelle sitio passaraõ com toda a Corte em 4. do corrente, determinando passar nelle o Outono, e o Inverno, se a Epidemia, e febres malignas, que reynaõ nesta Cidade, nascidas da excessiva secca, e calmoso Estio (de que morrerãõ a semana passada varias pessoas de qualidade em poucos dias de doença) se não extinguirem com o frio, e com as chuvas. O Bispo de Alexandria chegou aqui ha pouco tempo, e se esperaõ outros Prelados para complimentarem a Princeza. O Regimento do Piemonte, de que he Coronel S. A. R. se mandou sair da Praça de Casal, onde esteve de guarnição, para tomar quartéis de Inverno em Fossano; e a 3. chegou a Colenho huma legião desta Cidade, onde está acampado. O Principe o foy ver hontem, e lhe vio fazer exercicio a pé, e a cavallo; deu hum magnifico jantar aos Officiaes, que se repartiraõ por varias mesas, e aos Generaes fez a honra de os pôr à sua.

A L E M A N H A.*Vienna 4. de Outubro.*

OS Deputados da nova Companhia estabelecida no Paiz bayxo Austriaco, pediraõ a S. Mag. Imperial em nome dos Estados de Flandes, e Barbañte, quizelle nomear para sua Governadora, huma das Senhoras Archiduquezas, e S. Mag. Imperial lhes nomeou

a Senhora Archiduqueza Maria Isabel sua irmã, que partirá para Bruxellas antes do Natal. Dizem, que o Imperador hirá na Primavera proxima fazer huma viagem à Provincia de Siria.

Segunda feira pela manhã houve hum Conselho de Estado na presença do Imperador. Os avizos da fronteira de Turquia dizem, que as Tropas Ottomanas, que estavaõ acampadas na vizinhança de Bender, se tinhaõ separado, e que o grosso do Exercito voltára para o Danubio, e o resto para a parte do Bospho, excepto oito mil Janizeros, que tinhaõ ficado em Bender com a artilharia. Dizem tambem, que o Sultão tinha dado ordens, para se fortificar aquella Villa, e fazer nella huma Fortaleza em tal fórma, que pudesse servir de praça de armas. O Governador de Transilvania, tendo noticia certa dos movimentos, que os Turcos fazem na fronteira de certo tempo a esta parte, e do augmento, em que poem as suas Tropas, creveo aos Barás, seus Commandantes, pergunta adolhes a razão destes aprestos marciaes, ao que se responderão, que as ordens, que tinhaõ do Graõ Vizir, eraõ para não se separarem, nem afastarem da fronteira; mas que lhes era defendido sob pena de morte o permittirem, que neohuma partida das suas Tropas entrasse nas terras de Hungria, nem de Polonia. Havendo Sua Mag. Imp. tido a noticia de se achar em Veneza hum Enviado da Republica de Trypoli, que pedia licença para vir a esta Corte, lha mandou, e ordenou a Mons. de Taiman o fosse receber na fronteira dos seus Estados, e o conduziſſe a esta Cidade.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 16. de Setembro.

OS Estados de Barbante, que se achaõ actualmente juntos, não tem ainda tratado sobre o particular do embolço do dinheiro, que emprestaraõ sobre as rendas das Postas; mas tem já consentido no subsidio ordinario da cobrança de deus por cento nas Cidades, e tres por cento nos campos. O Feid Marechal Marquez de Kubi, Governador de Anveres, que aqui se achava, voltou ante-hontem para aquella Cidade, e notificou ao Conde de Bonneval, (que em 3. do mez passado foy conduzido ao Castello pelo Conde de Vebien, de ordem do Marquez de Prié, por haver insultado na pessoa do mesmo Marquez a authoridade suprema) que o Imperador lhe ordenava, passasse para o Castello de Spielberg no Marquezado de Moravia, e que pedia elle mesmo fazer a jornada, dando a tua palavra por serito, de que não meterse nelle pelo caminho, que se lhe apontava; e que no caso, quonão quizesse assinar semelhante serito, o levariaõ com huma cisteca. S. His logo im. reſto hum papel, no qual pretende provar o seu author, ter muy irregular, e precipitado este procedimento contra o Conde de Bonneval, porque toda a accusação, que se pôde fazer delle, he haver faltado ao respeito do Marquez. Foi do Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Imperial, e Catholica nos Paizes Baixos. O Principe de Ligne foy visitar o dito Conde prezo, que he General da artilharia neste paiz; e o mesmo fez o Conde de Vebien, Governador de Ath. Mandaram-se marchar duas Companhias de Granadeiros do Regimento de Wirtemberg, para reforçar a guarnição do Castello de Anveres. Faleceu a 12. pela manhã o General de Winterfeld, Capitão da nobre guarda dos Archeiros, e Governador de Termouda. Entende-se, que o Conde de Maldeghem, terá provido neste Governo, e o Principe de Esquilache na Capitania da guarda. Na noite de 21. para 22. do mez passado se queimou inteiramente em menos de cinco horas de tempo, a Villa de Hanoye, situada duas legoas longe de San Tron.

Haya 20. de Outubro.

OS Estados de Hollanda se ajuntaraõ a 11. para trabalharem em reduzir a boa ordem o particular da fazenda destas Provincias. Prendeose os dias passados o Secretario do Barão de Sperke, Enviado deſſes de Inglaterra, como Licitor de Hannover, por se achar, que estava catequizando certo Official da Secretaria dos Estados, para lhe communicar alguns dos negocios, que se tratam nas suas Assembleyas. O dito Barão deu hum Memorial a S. A. P. no qual reclama o direito das guetas; porém bem longe de lhe darem satisfação, lhe responderão, que a Fiscal da Corte da Justiça de Hollanda, não tinha commettido offensa alguma contra o respeito, que se deve aos Ministros Estrangeiros, por ter per-

mittido

mittido às Potências, em cujos Paizes residem, prender as pessoas, que lhes estão subordinadas, quando se suspeita, que praticão meyos illicitos para descobrir os segredos dos Estados, com quem os taes Ministros negocião. O Barão respondeu a esta resolução, justificando a sua queixa; porém não quer apresentar a Seus Altos Poderes este segundo Memorial, senão depois que voltar hum Correyo, que mandou à Corte d'El Rey seu amo, pedindolhe a sua approvaçãõ. O Official, que escrevia na Secretaria deste Ministro, tambem foy preso com o seu Secretario, e não havendo sido reclamado, o pallatão da prizaõ da Castellania para a da Porta, que he a mais apertada, com o designio, segundo se entende, de lhe fazerem nomeyar as pessoas que tinha ganhadas, para lhe descobrirem os segredos da Republica, e darem copias das cartas, que se escreviaõ por ordem de S. A. P. aos Ministros, que tem nos Paizes Estrangeiros.

FRANCA.

Pariz 21. de Outubro.

El Rey, contra o que tinha determinado, resolveo mudar-se de Fontainebleau para Versailles a 28. do corrente. A Senhora Infante Rainha partirá a 25. O Principe de Kotlaxki, Embaxador da Russia, na Corte de Hollanda, que agora se acha nesta, apresentou os dias passados a Sua Mag. certas credenciaes de Ministro Plenipotenciario do mesmo Principe neste Reyno. Horacio Walpole declarou tambem caracter de Embaxador extraordinario, e Plenipotenciario del Rey da Grãa Bretanha, e teve como tal audiencia de Sua Mag. em 14. do corrente. O Marquez de Conflans passará brevemente a Madrid, da parte da Senhora Duqueza de Orleans viuva, para em seu nome, e do Duque seu filho, e da Duqueza sua nora, dar os pezaes à Rainha sua filha, e irmã, e a Suas Magestades Catholicas da morte del Rey D. Luis. Mons. Le Blanc, que foy levado da prizaõ da Bastilha, para o Castello de Viacenes, tem já a liberdade de passear nos jardins daquelle Palacio, acompanhado de duas sentinellas, porém com as pontes levantadas.

As noticias de Cambray cada dia vão confirmando mais o infrutuoso daquella Assembleia; e acrescentaõ, que o Imperador mandára dizer ao Duque de Parma, que se tinha alguma cousa, que proporhe, o devia fazer pelo seu Conselho; e não pelo Congresso de Cambray, onde se não podia resolver nada sobre os seus particulares. Corre a voz de que haverá brevemente mutança no ministerio; e que Mons. Dangervilliers, Intendente de Pariz, terá nella hum novo emprego. Mons. de Berville, Marechal de Campo dos Exercitos de S. Mag. foy nomeado Governador de Bellegarde, no Condado de Rossellon.

ESPAÑA.

Madria 31. de Outubro.

El Rey, attendendo ao grande deturpamento, e desconformo, que daria aos Povos a execução da ordem, que tinha pallatado, para se ajuntarem por seus Deputados em Cortes a 4. do mez proximo, por causa das grandes distancias don se devem concorrer, foy servido deter o juramento do Principe D. Fernando para o dia 25. do proximo mez, para o que mandou passar novas cartas circulares às Camaras das Cidades, de todas as Provincias, advertindolhes, que os seus Procuradores vissem não somente providos de plenos poderes, para jurarem por Principe das Asturias, e necessarios immediatos desta Monarquia ao Infante D. Fernão o seu filho (que em 23. do mez passado entrou na idade de doze annos) mas poderem resolver todas as mais propostas, que S. Mag. ordenar se lhes fação. O Marechal de Tessé seguiu a Corte, e foy aposentado no mesmo Palacio de Santo Ildefonso, onde teve muitas conferencias particulares com El Rey. O Marquez Scotti, Ministro do Duque de Parma, tambem seguiu a Suas Magestades, e residio em Vallain, em quanto a Corte esteve em Santo Ildefonso. Só o Coronel Stanhope, e Mons. Vander Meer, Embaxadores da Grãa Bretanha, e dos Estados geraes das Provincias unidas, e os mais Ministros, não temerão a resolução de mudar as suas casas para Segovia, esperando aqui a volta de Suas Magestades, que chegarão hontem à noite a esta Villa, onde hoje se esperão o Principe, e Infantes, que dormirão a passada no Escorial.

A Senhora Condessa de Altamira, Camareira mór da Rainha, que assistia no Palacio do Retiro à Rainha viuva, se achou no desta Villa ao tempo, que chegarão Suas Magestades,

por ordem sua; havendo-se determinado, que exercite o mesmo emprego no serviço da Rainha reinante; e que o continue no da Rainha viuva, como de antes, a Senhora Duquesa de Montebaixo.

Domingo sagrou o Arcebispo de Toledo na Igreja do Collegio Imperial, com assistencia de muitos Grandes, e de grande numero de pessoas de distincção, a D. Joseph Manoel de Endaya, e Haro, Atcediago que toy de Alarcão, no Bispado de Cuenca, para Bispo de Oviedo.

P O R T U G A L.

Lisboa 16 de Novembro.

Quinta feira da semana passada deu El Rey nosso Senhor, que Deus guarde, audiencia ao Marquez de Capellaire; Embaixador extraordinario del Rey Catholico, em que formalmente lhe deu parte do falecimento del Rey D. Luis o I. e de haver tomado outra vez posse do Governo daquella Monarquia El Rey seu pay D. Philippe V. de quem lhe appresentou nova carta credencial; e Sua Mag. em demonstração do seu sentimento, se enterrou por tempo de quatro dias, vestindo-se de luto hum mez, se ordenando, que os Grandes, e Officiaes da Casa Real, à sua imitação fação o mesmo.

Sella feira festejou Mons. de Saunderton, Enviado extraordinario del Rey da Grã Bretanha, o dia de annos do Principe de Galles; dando hum magnifico banquete na sua casa, com huma notavel sercuata de vozes, e instrumentos, a que assistio hum grande numero de Nobreza.

Sentençaõrão-se no mesmo dia no Juizo da Coroa, os embargos dos Oppoñtes à Casa de Avyros; confirmando-se a sentença, que já tinha a seu favor o Duque de Banhos, que ainda se acha em Madrid.

Mandou Sua Mag. soltar muitos prezos, que se achavaõ no Limoeiro, e nas Torres por culpas leves; e nos incurios em delitos graves, executar todo o rigor das Leys.

Ajultouse o calamento de Tadeo Luis Antonio Lopes de Carvalho Fonseca e Camoens, Moço hidalgo da Casa de Sua Mag. Cavalleiro da Ordem de Christo, oitavo Donatario de juro, e herdade dos Coutos de Negrelhos, e Abbadim, e seu Capitão mór, Senhor da Torre de Camoens, e Padroeiro da Igreja de S. Jorge de Abbadim, &c. com a Senhora D. Francisca Rosa de Menezes e Mendonça, filha de D. Francisco Furtado de Mendonça e Menezes, Moço hidalgo da Casa Real, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Donatario dos Coutos de Moura e, e Goademil, e da Senhora D. Marianna Luiza de Valadares e Amaral.

Chegou do seu governo da Praça de Mazagaõ, onde esteve cinco annos, Duarte Sodré Pereira Lisboa, Senhor de Aguas bellas, havendo em todo o tempo que alli esteve, comervado grandes intelligencias entre os Mouros, e tido sempre bom successo nas pelepas, que teve com elles; passando hum grande numero de todos os sexos, e idades pela mesma Praça para este Reyno, de que a mayor parte tem recebido o Santo Bannilmo; havendo El Rey nosso Senhor exercitado liberalmente com elles a sua Real piedade, vindo outros trazer à Praça cavallos, e gado em tanta quantidade, que chegou a valer hum boy doze coitoens, e huma vitella hum cruzado. Fizeraõ as partidas da Praça varias entradas nos paizes dos inimigos, chegando a si no, onde ha mais de cincoenta annos não haviaõ chegado Christãos; distinguio-se sempre nas occasiões de pelepas pelo seu valor, Antonio Soares Pereira, filho do mesmo Governador, e Ledro da Escola de Bulhocas, que por se meter tem-variamente entre os inimigos, para salvar huma atalaya, a quem elles tinham morto o cavallo (e chegou a tomar nas ancas do seu) ficou captivo, depois que fez tudo quanto devia ao valor; porque depois de grande resistencia, se agarron hum valente Mouro com elle; e disputáran forças com tanta furia, que contraõ os cavallos de ambos em terra, ficando elles abraçados, e concouendo outros, o retideraõ, mas sahio da escravidão, trocado por hum Mouro dos principaes de Azamor, chamado *Aminzor*, que se achava captivo na mesma Praça.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 23 de Novembro de 1724.

TURQUIA.

Constantinopla 12 de Setembro.

AVENDO Mons. de Dierling, Residente do Empersdor de Alemanha, pedido ao Graõ Visir hum passaporte, para poder mandar de se re Paz leis, ou sete cavallos, que tinha comprado para o Principe Eugenio; este Ministro não se lho mandou logo passar, mas lhe enviou a pedir hum outro termo, e hum outro passaporte, e logo se offerrecelle ao mesmo Principe Mons. de Androtel, novo Embaixador de França, que vem vender o Marquez de Bonac, se achou dando-se por causa dos ventos contrarios nos Dardanelles, donde aqui chegou por terra o Abba de Biron, irmão jumeo do Senhor Marquez de Bonac, com o Conde de Gallies, Eicoez, que vem ver esta Corte. As noticias, que chegam de Anirna, affirmam haver cessado inteiramente naquella Cidade o mal contagioso, que ali seynou por tempo de tres mezes.

INGRETA.

Petersburgo 3. de Outubro.

Suas Magestades Imperiaes concideram ainda na utilidade das casas de campo, que tem nas vizinhanças della Cidade, indo de rimir hum dia a huma, outro a outra; passeando pelos seus jardins, assistidos da principal nobreza; e outras pelo rio em hum magnifico baste, seguido de grande numero de chalupas, e outras embarcações pequenas, recebendo varias salvas de artilharia dos navios, e da Fortaleza. Deã logo passado assistiram nos Officios Divinos na Igreja da S. Theol. & Trindade, e em as Princezas Inperiaes. A Duquesa de Kurlandia voltou para a sua Residencia de Mitau em 23 de Setembro, e dizem, que toda a voz, que tem corrido do seu est. muito tem o tempo tres velho de Halia Homburgo, não tem fundamento algum. Tambem o não tem noticia, que se publicou em huma das Gazetas de Alemanha; de que S. Mag. Imp. determinava se nos cog todos os Estados do seu Imperio para lhes declarar e propor ao Principe, que deservia nomear para seu successor, porque he totalmente falta, e se encaminha a causar desconfortos, e perturbaciones neste Imperio. O Principe de Galitzin, que se andava as Tropas na Ucrania, as fez par em quarenta de Inverno, por ter adito de estar tudo em grande tranquillidade nas Fronteiras da Persia, e de Turquia. O Principe de Menzicoff, que to

de este Verão passou na sua casa de campo junto a Olonitz, e se acha convalecido da queixa, que padecco, se espera aqui brevemente. Trabalha-se com grande applicação no novo Canal, pelo qual se podem trazer a esta Cidade todas as mercadorias deste Imperio, sem passar pelo Lago de Ladoga; e tem já chegado huma grande quantidade, para se mandarem para Hollanda, e outros Paizes Estrangeiros. No porto desta Cidade houve huma grande tormenta, que causou muito damno a varios navios.

P O L O N I A.

Varsovia 6. de Outubro.

O Primás deste Reyno, acompanhado dos Senadores, dos Ministros, e da Nobreza, foy no primeiro deste mez ao Paço com hum trem magnifico, e teve audiencia del Rey, que o recebeu com muito agrado. Tambem tiverão audiencia de S. Mag. no mesmo dia os Principes Czartorinski, e Wiefnowiski, e o Feld-Marchal Conde de Flemming, grande Estribeiro da Lithuania, o qual declarou, que estava prompto a dar golto a S. Mag. e entregar o mando das Tropas Estrangeiras nas maos do Conde de Ossolinski, como Marechal da ultima Dieta.

A 2. se fez a abertura da Dieta geral do Reyno com as ceremonias costumadas. El Rey, acompanhado do Primás, dos Senadores, Ministros, e Nuncios dos Palatinados, e de toda a sua Corte, foy à Igreja Cathedral, onde o Bispo de Plozco celebrou a Missa do Espirito Santo, e o Arcebispo de Cracovia fez hum elegantissimo Sermaõ sobre as palayras de S. Paulo na Epistola segunda aos Corinthos cap. 3. v. 17. *Ubi autem Spiritus Domini, illi libertas.* Depois de acabados os Officios Divinos, voltou El Rey com o mesmo acompanhamento para o Paço. Os Senadores se ajuntarão no seu quarto, e os Nuncios, ou Deputados dos Palatinados na sala destinada para o seu ajuntamento. Entrarão logo estes ultimos à eleição de hum Marechal, & o Conde Ossolingski, Theoureiro da Coroa, pelo haver sido da precedente Dieta, recolheo os votos, e havendo dado primeiro o seu como Nuncio do Palatinado de Cracovia, a favor de Mons. Potocki Referendario da Coroa, & irmão do Primás, foy approvada por todos os outros Nuncios a sua escolha. Logo o novo Marechal tomou o juramento costumeado; e depois de render as graças aos Nuncios pela honra, que lhe tinham feito, notificou a toda a Assembleia, para se ajuntar no dia seguinte na propria sala pelas nove horas da manhã.

Juntos com effeito no dia 3. propoz o Marechal aos Nuncios, que se ajuntassem com os Senadores, e fossem comprimentar a El Rey. como he costume; mas oppozeraõ-lhe alguns Nuncios; pretendendo, que se não devia fazer esta diligencia, senão depois que El Rey lhes concedesse os tres pontos seguintes. I. *Huma satisfação conveniente sobre o successo de Thorn.* II. *A restitução do mando das Tropas Estrangeiras ao Graõ General da Coroa.* III. *O restabelecimento da ordenação de Ostrog à sua fórma antiga.* Sobre estas pertenções houve tão grandes debates na Assembleia, que obrigaraõ ao Marechal a romper a sessão, por não chegarem a mayor extremidade.

A 4. se tratou sobre a mesma materia; e depois de novos debates se conveyo em fim, que irião comprimentar a Sua Magestade; porém com a condição, que se não proporia nenhum negocio, antes de se regularem estes tres pontos. Logo passou toda a sala em corpo à Camera do Senado, onde El Rey estava attentado no seu throno, e em nome de todos os Nuncios lhe fez o Marechal da Dieta hum eloquente discurso, a que o Graõ Chanceller respondeo por parte del Rey, allegurandolhe, que Sua Mag. tinha resolutu contribuir tudo quanto lhe fosse possivel ao bem da Republica, na esperança, de que os Nuncios concorreriaõ tambem da sua parte para o mesmo fim. Depois disto os admittio El Rey a lhe beijarem a mão.

Hontem exhortou o Marechal a Assembleia, que se procedesse aos preliminares da Dieta; porém os Nuncios persistirão tam fortemente na resolução, que tinham tomado no dia precedente, que elle foy obrigado a dar por acabada a sessão; e notificou aos Nuncios para se ajuntarem hoje. Não sabemos ainda o que se passou.

O Principe Dolgorucki, Ministro da Russia, teve estes dias passados audiencia del Rey, na qual lhe appresentou as suas cartas credenciaes. Sua Mag. nomeará brevemente Commissarios para ouvir as propostas, de que este Ministro vem encarregado, e entrar com elle

m conferencia. O Graõ General da Corõa não poderá affilir na Dieta, por causa da sua indisposição, que lhe tem impedido vir a esta Cidade; porém como os outros tres Generaes estão actualmente nella, se trabalha em ajultar com elles o negocio do mando das tropas estrangeiras, de que o Feld Marechal Conde de Flemming tem feito desistência, e entregue a sua patente nas mãos do Marechal da Dieta precedente, para a entregar à Republica. Os parciaes do Graõ General da Corõa pertendem, que lha dem a elle. Trabalha-se tambem em accommodar o negocio da Ordenação de Ostroug, procurando-se terminallo de maneira, que fique sendo conveniente à Republica, a Religião de Malta, e aos particulares interellados nelle. Em quanto ao de Thorn, sobre que a mayor parte dos Nuncios vem encartegados de pedir huma satisfação grande, tem a Corte mandado ordem aos Commissarios, que o examinaõ, para o lidar com toda a brevidade por appacar os ruidos, que causa na Camera dos Nuncios.

Os dous Principes de Valaquia, de que já se fez mençãõ, chegarão já a esta Cidade, para onde se resolveo a vir, por haverem sido obrigados a retirar se dos Estados do Czar, onde estiverão cinco annos, por condiçãõ, que se estipulou na renovaçãõ, que ultimamente se fez do Tratado entre aquelle Principe, e o Sultão. Huma Companhia de perto de oitenta Hulfates, que estava em serviço del Rey de Prussia, desertarão para este Reyno, por haverem tido algumas disputas com os seus Commandantes, e se quetem retirar ao seu Paiz.

S U E C I A.

Stockholm 4. de Outubro.

EL Rey, attendendo às novas representações, que se lhes fizeraõ a favor dos fabricantes, e officiaes de manufacturas, que profellião a Religião Pertendida Reformada, foy servido mandar declarar, e publicar, Que todas as pelloas da dita Religião, que tem talento para o negocio, manufacturas, e artes, e quizerem estabelecer se nos Estados de Sua Magestade, gozarão não somente do exercicio livre da sua Religião, e da protecçãõ já concedida aos Estrangeiros estabelecidos neste Reyno, mas terãõ tambem isentos, durante hum certo numero de annos, de todos os impostos, e contribuiçõens, a que sãõ sujeitos os mais moradores, e alcançaráõ ainda outro soccorro de favores, segundo a habilidade, e prestimo, que cada hum tiver na sua profellião, e manufactura.

El Rey, e a Rainha determinãõ partir Sabbatho proximo de Stockholm, onde ainda se achãõ para ver Konghrou, e Grusholm, antes de se recolherem a esta Cidade, onde se esperaõ no fim da semana seguinte. O Barão Sparre, Enviado extraordinario del Rey na Corte da Graõ Bretanha, alcançou licença de Sua Mag. para vir ao Reyno tratar de alguns negocios seus particulares. Mons. Hopkius, Secretario de Estado, que esteve oito dias de cama por causa de huma grande queixa, que padecco, começa a lograr alguma melhoria; mas ainda não sahe da sua cama. A declaração, que mandou fazer o Emperador da Russia em 6. do mez passado, se publicou neste Reyno, e contém em summa, que o termo dos tres annos estipulados pelo Tratado de Nystaot, para que todas as pelloas, que possuill-m algumas terras, ou feudos, nas Provincias de Elthonia, e Livonia, que pelo mesmo Tratado lhe foraõ cedidas, lhe hzeissem juramento de omenagem, ou as perdessem, foy prolongado até o fim do anno de 1726.

D I N A M A R C A.

Copenhaghen 17. de Outubro.

EM hum Conselho extraordinario, que estes dias passados houve na presença del Rey, se resolveo mandar reparar logo a Fortaleza de Fredericksou, situada na Hollacia, em alguma distancia do mar; e se deraõ ordens para fazer marchar para aquella parte tres Regimentos de Infantaria, que se devem empregar naquelle trabalho. O Bispo de Christiania deu a El Rey hum novo arbitrio, para impor huma taxa sobre os Norvegianos, e Sua Mag. o mandou examinar em huma Junta, composta dos Condelheiros Wiebe, Gabriel, e de tres Alcelleres do Conselho da fazenda. Mons. Nuntzen, General de batalha das Tropas de Sua Magestade, se acha perfectamente convalecido da sua ultima enfermidade, e sem embargo de ter 81. annos, e licença para se aposentar, continua com applicaçãõ a cuidar nos negocios do Comissariato.

Mons,

Monf. Rœtzgard, Secretario de Estado principal de S. Mag. foy hum dia deſtes a Fredericksburgo, onde ainda aſſiſte a Corte, levar hum raro presente da Companhia de Gronlandia, eſtabelecida em Noruega, que Sua Mag. recebeu com muita benignidade, e goſto, mas com grande admiração; porque ſe compunha de dous felvagens, que ſe tomáram em huma canoa na coſta do eſtreito de David, que fica entre a Gronlandia, e Elletilandia a 67. graos, ja dentro do Circulo do Polo Arctico. A ſua lingua he totalmente desconhecida aos Europeos. Os ſeus veſtidos formados de peles de animaes aquaticos, ou terreſtres, particularmente de urſos, as quaes torraõ pelo Inverno de penas por dentro, e as viraõ no Veraõ para a parte de fóra. Adoraõ alguns delles ao Sol, outros ao demonio, do qual tem imagens ſemelhantes as que vemos no noſſo paiz, e lhe levantaõ alrates, onde lhe facrificã animaes; e quando lhe fazem preces, ſe deitaõ ſobre o ventre na terra, e com a boca nella começaõ a fazer as ſuas deprecacões, crendo que aſſim ſão melhor ouvidos, por ter no centro do Mundo o ſeu throno. São geralmente de cor bialia, mas muito agiles, fortes, e animoſos, e de tanta deſeſperaçaõ quando ſe vem perſeguidos, que antes querem morrer deſpeçados, precipitandose das penhas, do que verem ſe prezos; e quando chegaõ a fugir com vantagem ſão cruéis, e vingativos. Amaõ a muſica, e ſe amaõ muito hums dos outros. Comem peyxe, e carne crua. Bebem com demaſia o azeite de balea, e abſteem o vinho, e agua ardente. A canoa, que com elles ſe tomou he comprida, e eſtricta, fabricada em tal fórma, que com hum ſó remo navega tan ſegura, como as velas ſe agitas com dez. A ſua fórma he como hum pão dos liços dos reates, mas vazio no meio, como ſe viraõ como he neceſſario para oculo de hum homem, que hade remar aſſentado. Fabricaõ tambem os pés no melho vao, o qual cobrem com pelias tam fortemente cozidas, que lhes não poſe entrar agua dentro, ainda que ſe vao ao fundo.

A L E M A N H A.

Vienna 1. de Outubro.

O Miniſtro del Rey de Pruſſia eſtrecendo hum Memorial ao Emperador ſobre a reſoluçaõ, que El Rey de Polonia tomou ultimamente com a occaſião do tumulto, que houve na Cidade de Thorn, procedido das diſſerenças, que nela e veraõ os Padres da Companhia de Jeſus com alguns moradores do Povo, ſe outra Peligraõ, mandandõ, que daquy por diante ſoſtem todos os Magiſtrados Catholicos Romanos, pedindo a Sua Mag. em nome de Rey ſeu amo, quiz ſe exhortar a El Rey de Polonia a revogar o dito Decreto, e Sua Mag. Imp. lhe prometteo fazello aſſim, e nomeou ao Conde de Wratſlavi, que a presente ſe acha em Dinda para paſſar logo a Warſovia, com o caracter de ſeu Embaxador a Ditta para ſe tratar dos Estados de Polonia.

Chegou a eſta Corte hum Embaxador do novo Principe de Naſſau Dillenburgo, a ſolicitat de Sua Mag. Imp. a myſteridura do dito Principado, em que ſe ceddo por morte do Principe ſeu irmão mais velho. O Principe de Birkent té tambem apresentou a Sua Mag. Imp. hum Memorial, no qual pretende provar o direito, que tem a ſucceſſão do Duca do de *Duas Pontes* por morte do preſente Duque, que ſe acha ſem filhos, mas o Principe herdeiro de Salsbach, apoyado do Eleytor Palatino ſeu ſogro, tultenta vig. rotamente, que lhe pertence a elle, e à ſua familia para ſempre; e deſta diſputa naſce a eſta Corte hum novo cuidado, deſemdo chegar meyes de ajuſtalia.

Os Cantos Catholicos pedem tambem a Sua Mag. Imp. queira interpor os ſeus bons officios com os Cantos Proteſtantes, para que lhes reſtituaõ alguns Dominios, de que os deſpojarã na ultima guerra. Sobre a ſuplica, que os moradores da Cidade de Tripani em Sicilia, fizeram a Sua Mag. Imp. para lhes dar permillaõ de formar huma Companhia de Comercio, que hade negociar nas coſtas de Beroatta, ſe reſolveo conceuerlhes o que pedião.

Conveyo ſe, em que ſe reſtituiſſe à Santa Sé Apoſtolica a Praça de Comercio, com as condições de que ſera eſteito, e não encurtando as Leys do Imperio, nem outro qualqúer direito, e que a Camera Apoſtolica não ſalvata ao Emperador na ſuſtaçaõ de 800.000. élcudos, que o Eſtado heſpanholo pretende por ſeu dano, que as Tropas Alemans committerã a elle, paſſando para Napoles, que ſe lhe concedia a Sua Mag. Imp. a decima das

rendas Ecclesiasticas em todos os Dominios, que possue na Italia, e que debaixo destas condições, lhe mandará entregar a dita Praça no primeiro dia do anno novo.

Dizem, que algumas Tropas Imperiaes marcharão brevemente das ribeiras do Rheno, para reforçar as que ja se achão no Paiz baixo Aultraco, pela noticia que se tem dos aprestos de guerra, que se fazem em França, e de haver recebido o Intendente da Alsacia ordens de L.oy Chru ultimo por hum Exprelto, para mandar a Corte huma relação exacta do estado em que se achão ao presente, todas as Praças, e Fortalezas daquella Provincia. Além de que se sabe tambem da Helvetia, q os Francezes tem tirado daquelle Paiz para seu Reyno, grande numero de cavallos, e vão tirando huma grande quantidade de gado grosso.

O leão de ouro, que os Deputados da Companhia de Ostende, trouz-raõ de presente ao Imperador, peza 35. arrateis, e se conserva ainda expulto na sala grande do Paço, para ser visto, e admirado de todos. Em 4. do corrente se celebrou com muita pompa, e magnificencia o dia de annos do Principe herdeiro de Lorena.

Tem-se noticia por varias partes de ettarem ajuntada as differenças, que reinavaõ hã tanto tempo entre o Czar de Moscovia, e El Rey da Grã Bretanha, como Eleitor de Hannover, em que ella Corte tem ran bem alguma vantagem.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 19. de Outubro.

CS Deputados dos Estados de Flãndes, se esperão à noite nesta Cidade para appresentárem ao Marquez de Prú o caderno da sua Provincia, como neste Paiz se pratica. As duas Companhias de Granadeiros do Regimento de Wirtemberg, destinadas para reforçar a guarnição de Anvers, se puzerão a terontem em marcha para aquella Cidade. O Marquez de Looz, Governador do Castello, se espera aqui hoje para dar conta ao Marquez de Prú do succello da sua campanha, sobre o Con. e de Bonneval, que d'ũa talte heertendo do mesmo Castello para o de Spielberg na Moravia, faztoso caminho por Campin, St. Lim, Dieft &c. A Senhora Marquiza de Prú estimo em casa da Baroza de Spargem, he vceiteo a disfigaçã de caber por huma estrada, e fazer huma contusão sobre nu nollo, de que ella se cansa.

Hava 22. de Outubro.

CS Estado de Hollanda, e Westzia conmutaõ depois de amanhã as suas Assembleas. O General Conde de Bonneval chegou aqui hontem de Anvers, e se entende, que eloperará novas ordens da Corte de Vienna, antes que parta para o Castello de Spielberg. O Duque de Montmeranci, que tinha vindo ver este Paiz, voltou ja para Frausça. O Conde de Leruas se acha ainda aqui.

As cartas de Helvetia dizem, que havendo continuado os sequazes da nova seita dos Piattas a amarrar-se no Cantão de Appenzel, nã obstante as prohibições do Magistrado, se havia feito quetta na Assembleia do povo, o qual tinha nomeado Comissarios para examinar o negocio, mas havendo dilatado tanto a diligencia, se fizera nova representação a Assembleia geral, onde os pareceres foãõ de parte a parte videntes, e entre outros o de hum dos Ministros, que havendo jurado de arrumar os Piattas, quetta, que para os extinguir, se desse permissãõ, que toda a peelloa, que os encontrasse nas ruas, os posselle melellar, sem por isso se lhes dar castigo, porãõ o Author de voto raõ esirãõ da raaõ, foy citado perante o Senado, e o Graõ Balio de Appenzel, que o condenarãõ em certa pena pecunaria, e havendo appellado desta sentença para a Assembleia do Povo, foy condemnado em hum desterro de dous annos. Tambem se relievõ nella defender aos Piattas o ajuntarem-se mais de quatro de nenhum pretexto; e o cabeça desta nova seita foy expulso do Paiz, de que resultou intimidarem-se de tal sorte, que se nãõ ouve ja tallar uelles.

GRAN BREITANHA.

London 23. de Outubro.

EL Rey celebrou a 8. do corrente o anniversario da Instituição da Ordem da Jarre, teira na Capella Real do Palacio de Windsor, para o que mandou chamar os Reys de Armas, e mais Officiaes da armaria, com os quaes, como Graõ Mestre desta nobilidade

líssima Orlem, assistio aos Officios, e ao Sermaõ daquella festa, acompanhado do Principe de Galles seu filho, dos Duques de S. Albano, e Grafton, Boston, Dorset, Rosborough, Newcastle, e Montague, do Conde de Lincoln, e do Visconde de Townshend, todos vestidos com o manto, e collar da Ordem, levando o Duque de Manchester a espada de estado. Acabado o Sermaõ, se chegou ElRey para o Altar, e fez nelle a sua offerta; o mesmo fizeram os mais Cavalliros da Ordem, cerimonia, que se uão tinha feito depois delRey Carlos I. De tarde se vestio ElRey, e suas Altezas Reaes de luto pela morte delRey de Hespanha.

As coufas de Irlanda, pelo que toca à moeda de cobre, ainda não estão accommodadas. Escreve-se de Leigh, no Condado de Essex, que os moradores, e povo da outra parte do rio no Condado de Kent, vierão com 70. barcos roubar os bancos, em que se colhem as ostras; e querendo detentá-lhos os moradores de Essex, vierão as mãos; mas os de Kent, que se achavaõ mais fortes, levarão tudo o que quizerão, causando tanta perda aos de Essex, que só hum particular perdeu perto de 160. cruzados.

Por algũas cartas escritas de Winburn no Condado de Somerset, escritas a 26. de Setembro, se tem a noticia de se haver descoberto nas vizinhanças daquelle Cidade hum Seminario de Catholicos Romanos, que furtivamente se tinha fabricado debaixo da terra, e sendo tão grande, que comprehendia 60. cameras, se entrava nellas por huma pobre cabana de Paizanos. Dizem que o numero dos Mellres dos Estudantes, e dos seus criadas montava a mais de 300. pessõas; as quaes vendo-se descobertas, se retiraraõ com muita pressa a diferentes lugares; porém ha muita gente, que tem a noticia deste descobrimento por fabulosos.

O navio Santo Quintino, que chegou ha pouco tempo de Buenos aires, trouxe da parte do Presidente daquella feitoria para o Cavalleiro José Eyles, Vice-Governador da Companhia do Sul, hum presente de varios animaes, entre os quaes vem hum Tigre, hum Leopardo, hum Gazela, e hum Wannoka, o qual tem hum corpo semelhante ao de huma corça com o pescoço muy comprido, e a cabeça como de camello. Nutre-se de herva, e de feno; remoe, como boy, e he muy domestico; mas se algum se chega perto d'elle, lhe atira à cara com tanta quantidade de agua, que lhe sahe da boca, quanta pode levar hum a lãnga pequena.

FRANCA.
Paris 31. de Outubro.

ElRey continua ainda em Fontainebleau, mas tem determinado recolher-se a Versalhes a 6. do mez que vem. S. Mag. Catholica lhe fez presente de 22. termos cavallos de Hespanha. Tinha-se determinado mandar vir à Corte os nossos Ministros Plenipotenciarios, para assistirem a hum Conselho, que se ha de fazer na presença delRey, sobre materias de grande importancia; porém chegarão cartas de Cambray por hum Expresso, com a noticia de haverem os Plenipotenciarios do Emperador recebido outro da sua Corte a 22. deste mez, e os da Grã Britanha hum de Londres, sobre cuja materia se ajuntaraõ os Ministros Medianeiros na casa da Cidade no dia 24. e do que dalli se tratou, nascerão novas esperanças de poder ainda ser bem succedido o Congresso; porque se tinha arbitrado hum expediente, com que parece não haveria razãõ para se não ajultarem as differenças, que ha entre as duas Cortes de Vienna, e Madrid, sobre os particulares de Italia; mas que se não podia saber positivamente o successo, sem voltar o Correyo, que os Plenipotenciarios Hespanhes despacharaõ a Madrid, e em quanto se esta nella esperança, não sabirãõ de Cambray os ditos Ministros. O Marquez de Centians foy mandado sobre os negocios da presente conjuntura à Corte de Hespanha. Esta parece, que não entrará de boa vontade em hum compromisso, sem embargo de ter mandado prover os seus armazens, edificar alguns fortes sobre o Rheno, armar nove naos de guerra em Toulon, e levantar cinco Regimentos novos de Dragoeus, que serãõ mandados por Principes do sangue; porque a situação presente o não requiere; attenta a grande divisaõ, que ha entre o Clero, a carência excelliva dos mantimentos, as repetidas quebras dos homens de negocio, e a pobreza geral do Reyno, sem embargo de ir cada dia em mais crecimento o luxo.

H E S P A N H A:

Madrid 7. de Novembro.

Chegáraõ com effeito a esta Corte no ultimo do mez passado o Príncipe, e Infantes. No mesmo dia tinhaõ ido Suas Magestades fazer oração à milagrosa Imagem de N. Senhora da tocha; e voltando pelo Bom retiro visitado a Rainha viuva, que se achava a este tempo na hermidã de S. Paulo, muy convallecida da sua doença, na qual reconheceo huma assistencia tam cuidadota aos seus Medicos, que lha gratificou liberalmente, dando ao Físico mór hum anel de diamantes, avaliado, em duzentos dobroens, e a cada hum dos outros hum estimado em cincoenta.

No primeiro do corrente assistiraõ Suas Magestades com grande edificaçãõ, na sua Real Capella, a festa de todos os Santos; e o mesmo fizeraõ no dia seguinte, destinado à commemoraçãõ dos defuntos. A 3. e a 4. de tarde sahiraõ a divertir-se ao campo. A 5. estiveraõ rambem na Capella, assistindo aos Officios Divinos pela manhã, e de tarde tornáraõ a visitar a Rainha viuva.

Tem feito El Rey provimento de alguns empregos, depois que chegou de Santo Ildesfonso. O Marquez de Miraval, foy promovido a Conselheiro de estado, com 100.000. escudos de renda, em consideraçãõ dos seus grandes serviços; e provido em seu lugar no emprego de Governador, ou Presidente do Conselho de Castella, o Bispo de Siguença D. João de Herrera. O Marquez de Campo-florido foy mandado exercitar segunda vez o governo do Conselho de Fazenda, e Tribunaes seus dependentes, com a superintendencia das rendas Reaes, e distribuiçãõ de tudo o que toca à fazenda Real. A D. Pedro Regalado de Orezitas, Gentil-homem da manga do Infante D. Philippe, attendida sua qualidade, e serviços, lhe fez El Rey mercê de Titulo de Castella, e a D. João Bautista de Orendain, Secretario de Estado, que foy del Rey D. Luis, a propriedade de Secretario de Despacho universal da Fazenda, com a retençãõ do exercicio de Secretario de Estado, e despachos da sua dependencia nas ausencias, e impedimentos do Marquez de Grimaldo.

Chegou a Cadiz em 30. de Outubro a fragata N. Senhora de Begonba, que sahio da Ilha de Cuba em 3. de Agosto, com carga de varios generos. O Conde de Aguilar, que se achava desfechado da Corte, alcançou licença para vir consultar os Medicos, sobre o remedio de hum achaque, que padece, e com effeito veyo, e se alojou em hum quarto da casa, em que vive o Coronel Stanhope, Embaixador da Grãa Bretanha, aproveitando-se da offerta, que delle lhe fez o mesmo Ministro. S. Mag. Catholica, querendo mostrar-se agradecido ao muito que o Marquez de Morville, Secretario de Estado del Rey Christianissimo da repariçãõ dos negocios Estrangeiros, se manifesta inclinado aos interesses desta Monarquia, lhe fez a mercê de lhe conferir a Ordem do Thesãõ de ouro, cuja insignia, com os despachos necessarios, lhe mandou por hum Expresse a Pariz.

P O R T U G A L.

Lisboa 23. de Novembro.

NA tarde de Domingo 19. do corrente, estando já o dia chuvoso, se começou a levantar pela huma hora hum vento Sueste, com alguma chuva miuda, e nesta forma continuou até as tres, em que hum, e outro elemento engrossaraõ mais as suas forças, e o vento as mostrou tão grandes, que fizeraõ este dia memoravel a muitos seculos. Assim na terra, como no mar se sentiraõ com lamentavel perda os seus estragos. Cahiraõ muros, arruinaraõ-se edificios, despedaçaraõ-se as vidraças de muitas Igrejas, e Palacios. arrancaraõ-se as oliveiras em muitos sitios. Na quinta do Conde de Aveiras padeceraõ muito as arvores, valos, e estatuas. A grande Cruz de marmore vermelho, que no Monte de S. Catharina tinha resistido muito annos a todas as violencias do vento, arrancado o espiçãõ com que se legurava na base, cahio por terra: o mesmo succedeo a outras muitas desta Cidade. A que estava na torre do Mosteiro dos Religiosos da Santissima Trindade com lã grade de ferro, e a sua garrida cahio com bastante danno sobre a sua livraria. Quebraraõ-se as grimpas de varios campanarios, e alguns remates do Templo de S. Vicente de Fóra. Cahio parte do Noviciado do Mosteiro da Graça. As Religiosas do Mosteiro da Rosa tam-bem padeceraõ perda, e foy mayor a do Recolhimento de S. Christovaõ. Não he facil re-ferir

tear todos os effeitos, que esta tempeſtade fez na terra. Nem ſe ſabe ainda os que ſe paſſarão nos redores della Cidade. Mas nada do referido pôde entrar em comparaçãõ com o que ſucedeo no mar. Os navios furtoſos, e ancorados no porto, ſtraeos com a violenceza dos ventos dos teus collumados ſurgidouros, ſem os poder ſuſtentar a força dos amarras, e encerrando as ancoras, ſe combatiaõ hums com os outros. Alguns ſe forão a pique, outros empellidos das ondas encalhavaõ em terra, e ainda alli acabava de os despedaçar a força das oguas. Era tal o impeto com que eſtas batiaõ no caes, que não só o deſmorenããõ, mas no chamado de Santarem, arrojou o vento pedras de ſua muralha até dentro da caſta de Conde de Coculim. Fello ſitio da boa villa ſe quebravão as ondas com tanta força na praya, que chã par.õ os berritos dos chuveiros que levavaõ, condeizados dos ventos, até ao ſitio das Reliſioſas bernardas, e por outra parte até ao adro do Molteiro de S. Bento. Arruinaõ o caes chamado da pedra, e deſfizeraõ a ponte da Alfandega. Deſde a praya da Real Realza fundaçãõ, até a da Torre de Bellem, que ſão quaſi duas legoas, não vem os olhos mais que as laltinças memoriais deſte fatal deſtroço, em madeiras quebradas, e fazendas perdidas, que o mar expulſa, deſte horrivel naufragio. As naos de guerra de Sua Mag. que Deos guarde, tambem padeceraõ algũ danno; e nenhuma eſcapatis, ſe lhe não applicallent com a mayor vigilancia o socorro; porq̃ houve navio, que para ſe não vitar, cortou todas os maſtos. Contante ſeſſenta e duas embarcaçoens entre navios, charruas, parachos, e balantas de varias naçoens dadas a colta; e entre eſtas algumas Portuguezes, que eſtavaõ ja carregadas para o Br. ſil; ficando parte dellas de maneira deſtroçadas, que ſó ſe lhes vem inteiras as quibras. Pallaõ ne 120. as q̃ encalhããõ, e deſtroçããõ, e ſe perdeããõ. Não ſe ſabe n numero das pelicas, q̃ ſe allogããõ. Era laltimote eſpectaculo ver ir ſubmergindoſe muitas, ſem ſe l. es poder valer. Dizem, que tem ſahido n eſtas 160. e vão apparecendo ainda mais. Não ſe ſabe o numero dos barcos, n uletas, fragatas, e lanchas, que ſe despedeããõ nas prayas. A piedade del Rey nello Senhier, para ſe n. õ defencaminharem algumas das fazendas, que ſe pudããõ ſalvar, mandou por guardas, e emmelias pela marinha. Para que não faltalle elemento, que nelle dia nos não tolle contrario, até houve tres incendios, a que ſe acodio com tan grande diligencia, que ſe evitããõ os ſeus progreſſos ſe nella teve huma boa parte o Marquez de Fronteira.

A Academia Real da hiſtoria vai continuando os ſeus deſcobrimentos, e compoſições. Na conferencia de 2. do corrente deſtaõ contra dos ſeus eſtudos o Marquez de Alcarete, o Doutor Filipe Maciel, o Padre D. Jeronymo Contador, e Jeronymo Godinho de Niza. O Conde de Eſtremoz continuou a utilillima noticia do que ſe contém nos manuſcriptos da li. v. v. da Conde do Vinheiro. Na de 16. recitou Ignacio de Carvalho e Souza os primeiros tres capitulos das ſuas memorias do Biſpado de Elvas. Joãõ Cauceiro de Avreu e Calros moſtrou a jurdiſdição dos Legalos. O laure Joãõ Kolt deu contra dos ſeus eſtudos, e tratou tambe pelos Academicos os exemplares de hum livro, *in quarto intitulado Memorias hiſtoricas dos Iluſtrissimos Arcebispos, Bispos, e Eſcriteores Portuguezes, da Ordem de Noſſa Senhora do Carmo*, que entregou na meſma Academia Real, ſeu Author o Padre Fr. Manoel de Sa, Religioſo da meſma Ordem, e Academico ſupranumerario, que com incanavel eſtudo, e zelo, tem explorado, deſcuberto, e dado a luz as aççoens mais illuſtres, e mais antigas da ſua Religião.

Os Academicos applicados, que tinhaõ ſuſpendido as ſuas conferencias no principio de Julho, as reſt. v.ããõ a 2. do corrente, em caſa de Amaro Nogueira de Andrade, Fidalgo da Caſa de Sua Mageſtade, e Cavalleiro da Ordem de Chriſto, onde eſtabeleceãõ as ſuas Aſſembleas; e n. õ principio a primeira com hu diſcurſo philologico, Joſeph Freire de Montterroyo Malscareñas, hum dos ſeus Diretores; e ſe continuãõ de quinze em quinze dias com ex. ouçoens dos preceitos Oratorios, Hiſtoricos, Poeticos, e Ortographicos.

Subio intereſſa a terceira parte dos Sermoens do Padre Manoel dos Reys da Companhia de Jeſu, e de ſe a portaria do Collegio de Santo Antão da meſma Companhia.

Na Offina de **MASCOAL DA SYLVA**, Impreſſor de Sua Mageſtas.

Com todas as licenças neceſſarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 30. de Novembro de 1724.

I T A L I A.

Napoles 3. de Outubro.

ANTOUSE o Hymno do *Te Deum* para render as graças a Deos noílo Senhor por haver livrado as Villas mais consideraveis da vilinhanga do Vesuvio, dos estragos quasi sempre certos do seu Vulcano, que cinco dias continuos esteve expulsando de si quantidade de chamma, cinzas, e pedras sobrazadas, com que estragou todos os fructos, que se achavaõ ainda na terra, nos valles mais proximos. Como os males ordinariamente se vem sempre acompanhados, ou se seguem huns aos outros, succedeo, que em 29. do passado, dia do Archanjo S. Miguel, celebrandose a primeira Missa na Igreja de S.

Jerge, cahio o zimbório da Igreja para a parte da Sacristia, e sobre as casas vizinhas, onde desgraçadamente morrerão duas pessoas, que se achavaõ ainda na cama, e ficaram feridos tres homens, e hum rapaz, que ao mesmo tempo passavaõ por junto da Igreja, sem que pela graça de Deos recebesse perigo nenhuma das pessoas, que estavaõ nella.

No primeiro de corrente se celebrou nesta Cidade o dia de annos do Emperador, concorrendo toda a Nobreza a complimentar o Cardeal Vice-Rey, e fazendo-le todos os mais divertimentos festivos, que em semelhante occasião se praticaõ. O Cardeal Arcebispo mandou prohibir expressamente a todos os Superiores dos Conventos Religiosos deste Reyno, para que nas funções de tomar o habito, ou professar alguma Religioza, não convide nenhuma Nobreza para lhe assistir. Continuaõ-se as diligencias contra os vagabundos, que se retirarão do Estado Ecclesiastico para a Provincia de Abruzzo, onde tem queimado muitas calacas, e feito contribuir os Passagemos até a chegada das tropas, que o Cardeal Vice-Rey mandou com os Esbirros, a quem deu commissão para os prender. Os Soldados, sem embargo do castigo, que se tem dado aos que se apanhaõ nas fronteiras, continuão a desertar. Recebeo-se aviso de haver o Emperador declarado ao Duque de Gravina, se brinbo do Papa, por Principe do Imperio, e que tem resoluto restituir a Santa Sé Apollonica a Fortaleza de Comachio.

Esta Cidade se acha quasi despovoada, porque a mayor parte dos Cardeaes, Principes, e Nobreza, se tem retirado para casas de campo. Monf. Banchieri, Governador de Roma, deu principio ao seu governo, e foi visitar as cadeyas, onde fez resplandecer a sua justiça, e piedade: mudando as penas a que estavaõ sentenciados varios pezos. Quando o Cardeal Pereira partio para Roncelhano, onde foy assistir alguns dias, passou por Bassanello, e visitando alli o Mosteiro dos Religiosos Dominicanos; elles o fizeraõ alli deter todo o dia, tratando-o com muita grandeza, por ordem, que para isso tinhaõ recebido de Sua Santidade. Tambem os Religiosos Carmelitas de Roncelhano, lhe fizeraõ hum grande presente de gallinhas, perdizes, e vitellas.

O Cardeal Cienfuegos fez hum convite geral em nome do Emperador a todos os subditos de Sua Magestade Imperial, para se acharem na função do Bautismo da filha do Principe de Rossano, na Igreja Parochial de Santa Maria *in via lata*, que estava nobremente armada, assistindo a esta cerimonia o mesmo Cardeal, e sendo padrinho em nome do Emperador o Duque de Gravina, que hia vestido de brocado de ouro, em habito de Corte, e foy acompanhado de mais de cincoenta Prelados, e recebido à porta da Igreja pelo Principe de Rossano, que já chegou depois do Cardeal Cienfuegos. Fez a função Monseñor Cabo, irmão do Principe de Massa. Pozselhe o nome de *Leonor*, assistiraõ nas tribunas da Igreja os Embaxadores de Portugal, Veneza, e Malta. Nesta noite deraõ em sua casa quantidade de refreitos o Duque de Gravina, e o Principe de Rossano; e este ultimo teve a 18. hum grande conversação em sua casa, em que assistiraõ o Cardeal Cienfuegos, os Embaxadores de Portugal, e Veneza, e o Duque de Gravina, o qual no dia seguinte mandou a S. Filippe Neri o vestido, que tinha feito para aquelle dia, e lhe cultou, conforme dizem, 800U. reis.

O Papa foy na manhã de 7. do corrente à Igreja dos Religiosos Dominicanos de *Monte Mario*, onde esteve todo o dia, e em lugar de jantar, tomou só hum chá de chocolate, e retirou-se a casa já com tochas. Sua Santidade se mostra muy contente do zelo, que a Corte de França manifesta, para que a bulla *Unigenitus*, se estabeleça como regra de fé.

A 15. foy Sua Santidade visitar a Igreja das Religiosas *Barbarina*, onde se celebrava a festa da Santa Theresa, e depois de cumprir com as suas devoçoens, conversou com as Senhoras Duqueza de *Acqua Sparta*, irmã do Papa seu predecessor, Duqueza de Gravina, e Princeza *Rufi* com sua mãy, que alli se achavaõ; e depois foy visitar S. Filippe Neri.

A 16. de tarde foy visitar o hospicio da *Porte de Sisto* improvitamente; e achando aquella casa falta de diversas coutras, que devia ter para o bem dos pobres, disse aos Administradores, que lhes perdoava por aquella vez, mas q' cuidassem dalli por diante em exercitar os seus cargos com a pontualidade, que deviaõ; e encarregou a Monseñor Pini se informasse da reforma, que se fazia no dito hospital. Dalli partio para S. Filippe Neri, e tocando às Ave Marias ao passar pela praça *Navona* se apeou, e pondo os joelhos no chão, recitou as Saudaçens Anglicas.

A 17. mandou Sua Santidade dar 15U. cruzados para se acabar a Capella de S. Dominicos na Igreja da *Minerva*.

A Casa *Ruspoli* faz grandes preparaçoens para ir para hum casa de campo, e levar consigo a Senhora Duqueza de Gravina, com licença de Sua Santidade. A Princeza de Soriano, mulher do Principe defunto D. Carlos Albani, pario hum filho, e ficou muy doente; porque alem da grande pena que tomou na perda de seu marido, faz desconfiar da sua convalescença. O Embaxador de Portugal foy a 20. divertir-se na caça, no sitio da Torre nova, que dista daqui duas legoas, e alli deu hum magnifico jantar ao Duque de Gravina. Este foy hoje a Albano visitar o Pertendente da Grã Bretanha. Monseñor Colicola deu em Frascati hum magnifico jantar a toda a Camera secreta do Papa.

Florença 7. de Outubro.

O Grão Duque passou ordem aos seus Ministros, para empregarem todo o cuidado em impedir a sahida do trigo, e serada dette Paiz, donde occultamente se levava para provimento das guarniçoens das Praças vitubas destes Estados. O Doutor *Marmiredi* famoso

fa mofo Medico Mathematico , partito daqui Sabbado pallado para ir ajustar , e concluir as differenças , que ha entre esta Corte, e a Republica de Luca sobre os limites destes deus Estados. Tem-se ajustado hum casamento entre o filho do Barão del Nero, General de batalha das Tropas do Grão Duque , e Governador de Leorne , com huma filha do Cavalheiro Brizigoli , Dama de Honor da Senhora Elettriz Palatina viuva. A irmã do Duque de Salviati , renunciando todas as esperanças do mundo, tomou o habito de Religiofa em hum dos Conventos desta Cidade.

Turin 21. de Outubro.

A Nossa Corte se acha ainda na grande casa de campo da Veneris, onde ha pouco tempo chegou, e foy tratado com grande magnificencia o Principe de Schwartzburg-Rondelstade, acompanhado de varias pessoas de qualidade do mesmo Paiz. Havendo do Sua Mag. notificado aos Estados geraes das Provincias unidas por Mons. Olorio, seu Ministro na Haya, o casamento do Principe de Piemonte seu filho, mandaraõ dar os parabens a S. Mag. por Mons. le Plate seu Ministro nesta Corte, o que fez em huma audiença particular. Tambem a teve de S. Mag. (mas sem cerimonia) Mons. Sorba, Residente de Genova. A Senhora Marquiza de S. Marzaõ, foy nomeada para primeira Dama de Honor da Rainha. A Senhora Marquiza de Gares para Dama, e guarda das joyas, e a Senhora Condessa viuva de Provana de Leiny para Aya do Duque de Aosta, neto de S. Mag.

Em 15. do mez pallado houve nesta Cidade hum terrivel incendio, em que se consumio inteiramente o Palacio, e casa da moeda, hum almazem de teta, e outro de pao de campeche, porẽm ainda houve tempo para salvar todo o ouro, e prata, que se achava na casa da moeda.

L O R E N A.

Nancy 13. de Outubro.

Todos os dias chegaõ novas pessoas de Paizes Estrangeiros para se aproveitarem dos muitos privilegios, que S. A. R. tem concedido, a todas as que quizerem vir habitas nella, com que dentro de pouco tempo se pôde fazer populosa, e opulenta. A Companhia do Commercio se encarregou do embolço de varios papeis creados por S. Alt. Real, e os portadores delles, que temem não entrar na lista do primeiro pagamento, achaõ logo dinheiro de contado, perdendo nelles alguma coisa. Os bilhetes da nossa Lotaria valem mais em Pariz, e nas Provincias de França, que nos Estados de S. A. R.

A L E M A N H A.

Vienna 28. de Outubro.

O Imperador tem alcançado do Papa o erigir a sé desta Cidade em Metropolitana, declarando por seus suffraganeos aos Abades de Moelck, de Guttwein, e de Closternemburgo, ficando conservada a S. Mag. Imp. o direito da apresentação assim do Metropolitano, como dos ditos tres Suffraganeos. Huma das razões, que o Principe Palatino de Birkenfeld, tem allegado nos seus Memoriaes ao Emperador sobre o direito da successão do Ducado de Duas-pontes, he a disposição, que o Duque W. Ilango fez no seu testamento, no anno de 1568. confirmado pelo Emperador Maximiliano segundo, e observada exactamente atégora em e dos os casos de successão da Serenissima Casa Palatina. O Eleytor, e outros Principes Catholicos Romanos, fazem toda a diligencia, quanta for possível, por excluir aquelle Principe da posse do dito Ducado, em razão de ser Protestante, porẽm as Potencias desta Religião, não deixaõ de fazer todas quantas podem, para apoyarem o seu direito.

O Residente do Czar de Moscovia, tem mostrado a varias pessoas nesta Corte huma lista das forças terrestres, e maritimas daquelle Principe, e segundo o que nella se vê. sustenta nos Reynos de Cassan. Attrakan, e nas novas Conquittas da Persia 55U. homens, em que entraõ quatro Regimentos de Dragoens, e hum de Infantaria das Tropas nacionaes da Persia. As suas Tropas aquarteladas na Rulhia, inclutas, as que estão na Siberia, e na Ukraina chegam a 60U. homens, e as que tem em Livonia, e nas mais Provincias conquistadas a Suecia a 24U. incluindo neste numero os Kossacos, e os Tartaros; o que tudo junto faz 134U. homens de pe, e cavallo. Tambem mostra, que a sua Armada constará na Primavera proxima

xima de 54. naos de linha , e 30. fragatas ; alem de outro grande numero de embarcações armadas em guerra, e do serviço da mesma Armada.

O Emperador concedeo em 6. do corrente o titulo de Principe Napolitano a D. Joseph de Torres, Presidente da Provincia de Chieti no mesmo Reyno de Napoles.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 23. de Setembro.

A Resolução do Conselho de guerra sobre o negocio do Marquez Gatinaro , se mandou ao Conselho supremo de guerra a Vienna para ser approvado. O Marquez , e Marqueza de Prié, convidados por Monf. Pestors, Residente da Republica de Hollanda, jantáraõ hontem na sua casa de campo. Escreve-se de Oltende, que se aparelhaõ actualmente duas naos , que a nova Companhia do Commercio comprou ha pouco tempo a dous Capitães Inglezes para as mandar à India ; e que ha dias se tem ceillado de trabalhar no canal de Bruges.

As ultimas cartas de Heydelberg dizem, que o Eleytor de Colonia , que hia para a Corte do Eleitor seu pay , fora obrigado a deterse em Schwetzingen , por lhe haver sobrevindo alguma febre. Escreve-se de Francfort , que o Conde de Wied tomara posse, hum dos dias da semana passada , do cargo de Presidente da Camera Imperial de Wetzelar ; e que o Abade do Mosteiro de Fulden, Principe do Imperio, tinha feito supplica ao Conselho Aulico para alcançar hum Decreto , pelo qual os Duques de Saxonia , Eysenach , e de Meiningen lhes entreguem certas terras com os seus territorios, restituindo-lhes elle todo o annuo, que sobre ellas lhes pedio no tempo da guerra.

Haya 10. de Novembro.

Dous senhores entráraõ de novo , no mez passado , na Assembleia dos Estados Gerais desta Republica. O Barão de Wattenac , Burgometre da Cidade de Leyde, com o Deputado da Provincia de Hollanda, e de Westfria ; e o Barão de Welden, como Deputado proprio dos Estados da Provincia de Gueldres. Varios Senhores, que assistiaõ na Assembleia daquella Provincia , se achaaõ aqui de volta. Monf. Greys, Ministro del Rey de Dinamarca , tem tido varias conferencias com os Ministros da Regencia , e Monf de Chamberi, que tem a incumbencia dos negocios da Coroa de França , teve tambem hua com o Presidente dos Estados Gerces.

As cartas de Cambay dizem, que o Graõ Duque de Toscana se achava perigoso com hua Relapsia , e que se estava com grande impaciencia esperando hum expresso para se saber, o que tinha resultado da sua curaa ; porque a falta deste Principe , podera ser occasião de muitas alterações, que não só perturbem a Italia, mas a outros Paizes.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 16. de Novembro.

EM 10. do corrente se celebrou nesta Cidade o anniversario do nascimento do Principe de Galles Carlos Augusto, que entrou nos quarenta annos da sua vida. Logo pela manhã começaram a repicar os sinos, e apparecerãõ adornados de varias flâmulas, e bandenas os campanarios das Igrejas. Perto do meio dia concorreo grande quantidade da Nobreza ao Palacio de Leicester, onde S. Al. Real habita, para lhe darem parabens, e o mesmo fizeram os Ministros estrangeiros. A artellaria da Torre, e do Parque fez varias descargas. Suas Altezas Reaes , Principe, e Princeza com seu filho o Principe Guilherme foraõ ao Palacio de St. James ver S. Mag. onde havia tambem hum grande numero da primeira Nobreza custosamente vestida, e de noite se acabou a festa com repiques, hontinarias, e artellaria de fogo do ar, e todas as n. as demonstrações de alegria em varias partes da Cidade. O Duque de Lechs celebrou tambem este dia em Kenzington com muita grand za, erigindo no pateo do seu Palacio hum pyramid de 30. pés de altura, que estava cheia de tocha desde o mais alto até o chaõ; e dando hum sumptuoso banquete, a que assistiaõ o Graõ Chancelier Lord Presidente, os principaes Secretarios de Estado com outras muitas pessoas de distincão.

Como está raõ chegado o tempo de se ajuntar o Parlamento, os Ministros de Estado se occupãõ em preparar as materias, que nelle se devem propor, e he huma das principaes

achas as assignações necessárias para as urgências do Estado, e para algúas despesas extraordinarias, nas quaes entra edificar huma nova sala para o Almirantado; fazer alguns concertos no Palacio de Westminster, onde o Parlamento se ajunta; e alargar o passadiço, que hz entre elle, e o de Whitehall; cujas despesas, e outras de dividas da lista civil, ou ordenados de Officiaes, importaõ, conforme se allegura, 400U. libras esterlinas, que importão na moeda Portugueza tres milhoens, e 200U. cruzados.

Mons. Hurry, natural do Principado de Neuchatel em Helvecia, propoz ao governo juntamente com os Negociantes da Carolina, levantar hum Regimento perpetuo de 600. homens, com o titulo de Soldados Helveticos, que serã todos da nação Helvecia, para irem fazer huma boa Colonia naquella Paz, sem cuidar com alguma, nem a E. Key, nem ao Estado, e só pedem a approvação, e a licença com huma carta patente.

Por castas de halton, cabeça da nova Inglaterra, se tem a noticia de continuar a guerra naquella Paz com os Indios, e que havendo mandado o Governador marchar em 8. de Agosto deste anno hum destacamento de 205. homens, divididos em quatro companhias, e por Commandante de todas o Capitão Harmon em 17. barcas bem armadas, e providas, chegaram a 9. a Leukouick, onde deixara hum Tenente com quarenta homens para guarda das embarcações, e elle continuou a 10. a sua marcha com o resto para Norridgewock, onde chegaram a 12. pelas tres horas da tarde, e alli acharão perto de sessenta homens armados com 100. muniões, e meninos, os quaes assim como o destacamento chg. u a tiro de pistola, lhe derão hum a descarga das suas armas de fogo, porém tem matarem pela sua ignavia. O Commandante, recebida esta carga, os atacou com todo o valor, porém elle sustentou somente o terreno quatro, ou cinco minutos, e fizeram segunda descarga; e como o Commandante os foy sempre carregando com a mesma torça, começaram a retroceder, e a ir ganhando o melhor, que puserão a Ribeira, aonde tiuhaõ perto de quarenta canoas. O Commandante foy em seu leguimento, e de tão perto, que a penas tiveram tempo para ganhar as canoas, deixando em terra tudo o que deviaõ conduzir, porém o Commandante lhes fez atirar sobre as mesmas canoas, e lhes matou a mayor parte; e como a Ribeira tem 180. pés de largo, e he navegavel, os seguirão os Inglezes, alguns em canoas, outros passando o vao com a agua até o pelceço, com tai furia, que só huma das suas canoas pode ganhar a outra margem; e das as outras se voltarão de sorte, que só se entende, que poderã salvar de outra parte cincoenta pessoas entre homens, mulheres, e meninos, alguns dos quaes torã mortos depois em terra, onde tambem houve grande numero de feridos, naõ havendo da parte dos Inglezes, nenhum ferido, nem morto. O Capitão Mogg, que era hum nos cabeças dos Indios, se quiz defender em sua casa, tirando contra os Inglezes; e tinha ja ferido ao Tenente Dimmuck, e morto a Jeremias Queach hum dos nossos Soldados Indios, porém quebrou a porta, foy morto por hũ irmão do Indio, a quem elle tinha feito o mesmo, e alli ficãõ cativos sua mulher, e filhos. Destrubio depois o destacamento todos os seus celeiros, e cearas, e lhes tomou quarenta canoas, e 20. armas pequenas, toda a mala, que tinhaõ as suas cubertas, caldeiras, e todo o mais, em que os Soldados quizerã fazer preza; e porque começou a escurecer muito, fizeram alto, e deixando huma guarda de quarenta homens, se alojãõ nas casas dos Indios. Pela manhã do dia 13. se acharãõ 26. canoas dos inimigos, entre os quaes se reconhecerãõ o Coronel Bonarzen, o Capitão Mogg, o Capitão Job, o Capitão Carabate, o Capitão Willemmet, o irmão do Coronel, cuja mulher tambem ficou cativa, e huma filha morta. Cativerãõ-se mais quatro Indios, huma mulher, e tres rapazes, que serã levados para a Fortaleza; e por do logo a toda a Povoação se recolherãõ, e chegaram a 16. a Richemont, donde se deu logo aviso deste successo ao Governador. Tambem se avisa com cartas de 7. de Setembro, que em Dumstable, havendo se mandado dous homens ao bosque, e naõ tendo a noite, como se esperava, se mandara sair no dia seguinte hum Tenente com 14. Soldados, para os descobrir; o qual chegando a hum lugar, onde divisãõ vestidos, lhe fizeram de repente os Indios, e lhe derão hum carga, com que matarãõ logo o Tenente, e Lus Soldados, e os outros se retirãõ a dar este aviso, vindo entre elles hum ferido perigosamente. O Governador mandou logo saber outra partida, que se encontrom

com os mesmos Indios, os quaes serião até trinta, e depois de algum tempo de combere; se tornou a recolher com a perda de dous homens. Avisa-se tambem de Bafton com cartas de 21. de Setembro, que o Capitaõ Priday, que tinha chegado havia pouco da Terra nova referira, que huma nao de guerra Franceza de sessenta peças, havia tomado sobre os bancos hum navio Pyrata de 44. e 400. homens de equipagem, depois de hum combate de doze horas muy perfido.

FRANCA.

Paris 7. de Novembro.

EL Rey Christianissimo, acompanhado do Duque de Bourbon, e outros Principes do Langue, fez a 3. do corrente, em que se celebrava a festa de Santo Huberto protector dos caçadores, huma grande montaria no Bosque de Fontainebleau, e as preparações, que se fizeraõ para ella, excedem muito todas, as que se tem feito no discurso destes cincoenta annos passados, para semelhante função. Todas as equipagens, e matilhas del Rey forão accrescentadas com as do Duque de Bourbon, Principe de Conti, Conde de Tolosa, e de todos os mais Senhores da Corte, e pelo computo, que se tem feito, havia perto de dous mil caens, e os cavallos quasi chegariaõ ao mesmo numero. Como alguns dos Cavalheiros tiverão a liberdade para tirar, foy o dia de grande desenfado. S. Mag. deu depois hum sumptuoso jantar a toda a companhia. Parece, que S. Mag. determina dilatar-se mais tempo naquella festa, do que se entendia, e assim os Ministros Estrangeiros tem tomado nelle alojamentos até o anno novo, e se tem mandado ir tapestarias, e outros abrigos, e adornos do Inverno.

Recebeo-se por hũ Possilhaõ de Madrid a insignia da Ordem do Thusaõ para o Conde de Morville, e em 22. do mez passado recebeu o dito Conde o Colar desta Ordem da mão do Duque de Orleans, no seu quarto de Fontainebleau, na fórma da procuração, e cerimonia, q. juntamente lhe foy mandada por El Rey Catholico, tendo seu Padrinho o Duque de Neuilhes, e assistindo presentes a este acto o Duque de Borbon, o Conde de Tolosa, o Marquez de Beaufremont, o Marquez de Arpajon, o Marquez de Brancas, e o Marechal Duque de Villars, todos Cavalheiros da Ordem do Thusaõ.

Ao Conde de Tessé, Grande de Hespanha, deu S. Mag. o Officio de Eltribeiro mór da Rainha, pela dimissão voluntaria, que delle fez o Marechal de Tessé seu pay, a quem Sua Mag. tinha feito mercê delle no mez de Dezembro passado.

Falleco em 18. de Outubro em idade de 31. annos, quasi completos, a Senhora Maria Luiza de Lorena, filha do Conde de Briene defuncto, Eltribeiro mór de França, e Governador de Anjou, na supervivencia do Conde de Armagnac seu pay.

Os artigos da declaração del Rey Christianissimo contra os Perseuidos Reformados continuão na forma seguinte.

Artigo XVII. Defendemos a todos os nossos subditos de qualquer qualidade, e condição que sejaõ, contentir, nem approvar, que seus filhos, e os de que torem Tutores, ou Curadores, se cazem em Paizes Estrangeiros, ou seja allinando as escrituras dos contratos, que se fizerem, para se conseguirem os ditos matrimonios, ou por acto anterior, ou posterior, por qualquer causa, e debayxo de qualquer pretexto que seja, sem nossa permissãõ expressa, e por escrito, assinada por hum dos nossos Secretarios de Estado, e do nosso Expediente, sob pena de galés para sempre contra os homens, e de desterro perpetuo contra as mulheres, além da confiscação dos bens de hus, e outros; e onde houver privilegio para se não confiscarem os bens, huma condemnação pecuniaria, que não poderá ser de menos, que da metade dos seus bens.

Artigo XVIII. Queremos, que em todos os arrestos, e sentenças, que ordenarem a confiscação dos bens, dos que houverem incurrido contra alguma das differentes disposições da nossa presente declaração; os nossos Tribunales, e todos os outros nossos Juizes ordenem, que sobre os bens situados nos Paizes, onde a confiscação não tiver lugar, ou sobre os que não torem sujeitos à confiscação, ou que não torem confiscados para a nossa fazenda, se faça huma condemnação, que não podera ser de menos valor, que da metade dos ditos bens; a qual condemnação canira tambem (na mesma fórma que os bens confiscados) na

administ.

administração dos bens dos Religiosos ausentes, para se empregar o procedido de hus, e outros na subsistencia dos nossos subditos novamente reunidos à Religião Catholica, q̄ tiverem necessidade deste soccorro; o que juntamente se praticará em todas as outras condemnacões; de qualquer natureza q̄ sejaõ, que forem pronunciadas contra os q̄ não cumprirem a nossa presente declaracão, sem que os Recebedores, ou Rendeiros de nosso Dominio possaõ pertender cousa alguma. Assim mandamos aos nossos amados, e fideis Conselheiros, Teneutes dos nossos Tribunaes, do Parlamento; e a todos os mais nossos Officiaes de Justiça a quem pertencer, que mandem ler, publicar, e registrar a presente, e guardar, e observar palavra por palavra o contendo nella, segundo a sua fórma, e teor; porque assim he nella vontade. Dada em Versalhes a 14. de Mayo de 1724. no anno nono do nosso Reynado. LUIS. Por El Rey, Delphin Conde de Provença. Pbelipeaux. Sellada com o Sello grande de cera amarella. Registrada, &c.

H E S P A N H A.

Madrid 16. de Novembro.

Domingo 12. do corrente, em que se costuma celebrar a festa do patrocinio da Virgem N. Senhora, assistio El Rey na sua Capella Real em publico com todos os Grandes do Reyno, e Ministres estrangeiros, e de tarde foy com as Rainhas reynante, e viuva, Principe, e Infantes pelo Retiro, visitar a Imagem de N. Senhora da Techa, e no dia seguinte com toda a mesma familia Real a Batres.

Por castas da Corunha de 18. do mez passado, se tem a noticia de se haver ajuntado o Reyno de Galiza naquella Cidade, por ordem de S. Mag para nomear Deputados, que venhaõ assistir ao juramento do Principe das Asturias; e porque nelle se não achava o Marquez de Cailuz, Governador, e Capitão General do mesmo Reyno, em cujo lugar fica governando todo o civil, e politico a Relação da dita Cidade; fez a convocação, e presidio na Assembleia como Desembargador, e Ministro mais antigo D. Luiz Vicente Salvador Pelegrim, que mandou convidar por D. Joseph Marin, Desembargador da mesma Relação, para se acharem nella na sala da audiencia Real, todas as Communiões Ecclesiasticas, toda a Nobreza, todos os Officiaes das tropas, que se achão naquella Cidade, e todos os Deputados do Reyno, entre os quaes vieraõ da parte da Cidade de Santiago, D. João de Andrade, da de Corunha D. Antonio Somossa; da de Betanzos, o Licenciado D. Manoel Moniz; da de Orense, D. Pedro del Villar e Toubes; da de Mondonhedo, D. Lucas de Miranda; da de Lugo, D. Joseph Floyran y Balamonde; e da de Tuy, D. Diogo de la Fuente; e todos de commun acordo elegerão por Deputados das Cidades, a quem tocava por concordata antiga o turno de mandar Proeuradores a Cortes, por Santiago o Conde de Priego, e por Betanzos D. Diogo Sarmiento, acabando-se a Assembleia desta eleição com hum magnifico refresco de doces, e bebidas, que deu a todos os convidados o Desembargador Presidente D. Luis Vicente Salvador Pelegrim. Em 7. do corrente se cobrio por Grande da primeira classe o Marquez de Mondejar, e foy seu Padriho o Duque de Infantado, assistindo a este acto toda a Grandeza.

Faleceo D. Diogo de Torres e Payva Ponce de Leon, Conde de Miraflores, e viveu e quatro dos antigos de Sevilha.

A D. Balthasar Francisco de Val de rama fez S. Mag. Catholica mercê do governo, e Capitania geral da Provincia de Costa rica, na de Guatemala, attendendo aos seus mercedimentos, e servigos.

P O R T U G A L.

Lisbon 30 de Novembro.

EL Rey nosso Senhor, que Deos guarde, sahio alguns destes dias a cavallo, acompanhado do Senhor Infante D Antonio, e se divertio na caça na Tapada de Alcantara, e suas vizinhanças, aproveitando-se da serenidade do tempo.

Domingo 26. deste mez se fez na Igreja de S. Francisco desta Cidade a publicação da Bulla da Cruzada, na fórma costumada; pregando com huma nova idéa o P. M. Fr. Ignacio da Graça, Religioso Observante de S. Francisco da Provincia dos Algarves, Qualificador do Santo Officio, Guardião, e Leitor, que foy de Prima na Sagrada Theologia no seu Collegio

gião de Coimbra, e actualmente Leitor de Vespera da mesma faculdade no seu Convento de Setúbal.

A 24. entrou a nao Conceição, e Santo Antonio, com 78. dias de viagem do Maranhão, cuja Provincia se acha socegada, e abundante. De Mazagão chegarão noticias de que o novo Governador Antonio de Miranda Henriques conservava aquelle pretidio com boa disciplina.

A grande tempestade, que aqui se experimentou em 19 deste mez, se fez sentir com a mesma violencia em outras muitas partes d'elle Reyno. No sitio de Bemfica padecco hum grande danno a Quinta do Marquez de Fronteira; e a grande alameda da Igreja de S. Domingos, onde se arracarão arvores, que tinhaõ mais de trezentos annos de duração; porque se allegara, exiltirem ja no anno de 1399. em que os Religiosos tomaraõ posse daquelle Mosteiro.

No sitio da Portella fez hum grande estrago a Quinta do Conde da Ericera, onde existe a primeira Capella, q' nelle Reyno se dedicou ao culto do Glorioso Patriarca S. Joseph.

Em Aliverca tambem houve grande perda, e naufragação 27. pessoas.

Em Saugarem começou o furacão pelas sete horas, e acabou pelas dez e meya, alagando todos os barcos, que estavaõ na ribeira, e despedaçando-lhes as velas; lançando por terra as Cruzes da Via Sacra do Chaõ da feira, de que só huma ficou em pé, fazendo consideravel danno nos olivæes de seu termo, na cerca das Religiosas de Santa Clara, na Quinta dos Religiosos da Santissima Triidade, na do Marquez de Fronteira, e na do Provedor dos lastros.

Em Oballos se levantou o vento pelas duas horas da tarde, e durou até as 11. da noite, destelhando casas, e fazendo hum grande destroço nos olivæes, e pomares.

Na Villa de Nazareth derribou a mesma tempestade huma grande parte das casas das hospedarias de Nossa Senhora, e na sua praya deraõ à costa tres embarcaçoens, cuja equipagem anda pedindo esmola pelas terras vizinhas; fazendo arrancar o vento, entre outras, huma oliveira de duas braças de grollura no seu tronco.

Na Villa de Figueirõ dos vinhos, foy grande o estrago, que padeceraõ os moradores nos olivæes, toutos, e azinhaes, cuja perda se avalia em mais de 150. cruzados, ficando tambem destelhados os carvalhos do adro da Igreja Matriz, que pela sua grandeza, e antiguidade eraõ celebrados de todas as pessoas que os viaõ.

Na Villa de Thomar começou a força da tempestade pelas seis horas da tarde, e durou até as dez, não ficando olival em que não atrancasse, ou quebraisse; e pela distancia a que se extendeo, se avalia em 100. cruzados a perda. Nas Villas das Pias, Atalaya, e Torres novas tambem foy muy consideravel a ruina.

Em Coimbra, onde começou a mayor furia pelas quatro horas, houve hum grandissimo danno, não só nas casas, mas nos olivæes, e nos pomares.

Da outra parte do Tejo, padecco numia quasi irreparavel perda na sua grande Quinta de Calhariz, o Capitão da guarda Real Alemã D. Francisco de Sousa. Em Setúbal deraõ à costa todas as caravellas, que estavaõ lurtas para a parte das Fontainhas; e alem de outro estrago, se reconheceo a força do vento em quebrar (como se fosse hum vim-) hum grande, e antigo pinheiro, que estava na estrada, que vem para Lisboa, de tanta grollura, que tres homens dando as braças huas aos outros, não abarcavaõ.

Na Ilha de S. Miguel houve tambem hum temporal, em que se perdèraõ sete navios mercantes.

O novo Governador do Rio de Janeiro Luis Vabia Monteiro, partirá brevemente para aquelle Paiz na nao *Victoria*, que se lhe preparou, por haver padecido muito a nao *Rosario*, que estava destinada para a sua conjução. A nao *Conceição*, que ainda estava em terra, se poz já em nado; e todas as de guerra estaõ livres, e algu nas das principaes de commercio se vaõ concertando, acodiudole a todos as dannon, que recebèraõ com a diligencia possivel.